

O Espírito de Deus nos Filhos de Deus

Lição 9
Classe Sábios de Beréia
Diego Sodré

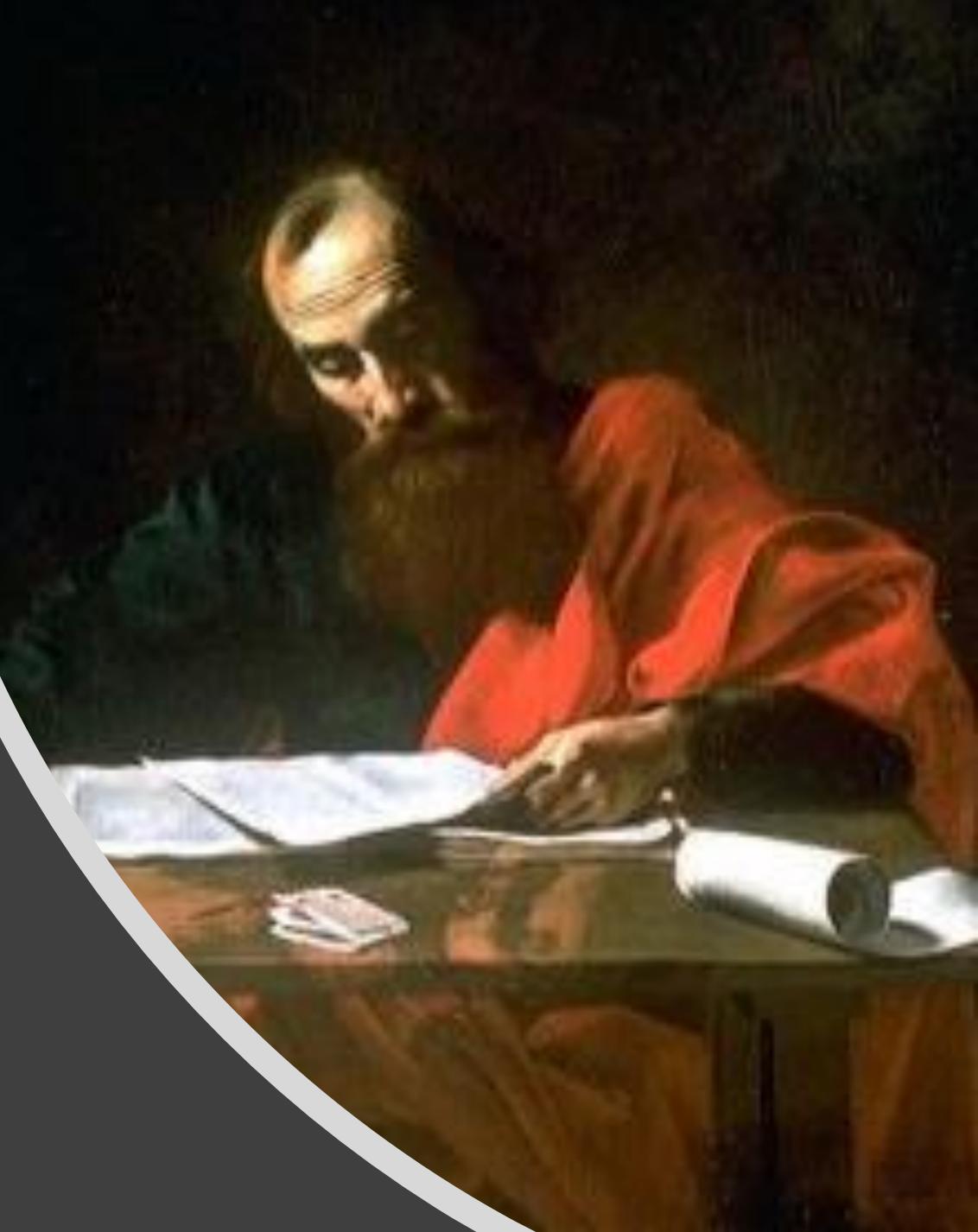
Carta aos Romanos

- Autor: Apóstolo Paulo.
- Propósito: Apresentar a mensagem do evangelho de Paulo aos crentes de Roma, e explicar como esse evangelho corrige as divisões entre os crentes judeus e os crentes gentios.



Verdades Fundamentais

- *Judeus e gentios são pecadores sob o juízo divino;*
- *Judeus e gentios recebem a justificação somente mediante a fé, à parte das obras;*
- *A santificação, que conduz a glorificação, ocorre mediante a dependência do Espírito Santo;*
- *Judeus e gentios exercem papéis interconectados na história;*
- *Os cristãos judeus e gentios devem aprender a aplicar o evangelho à vida prática;*



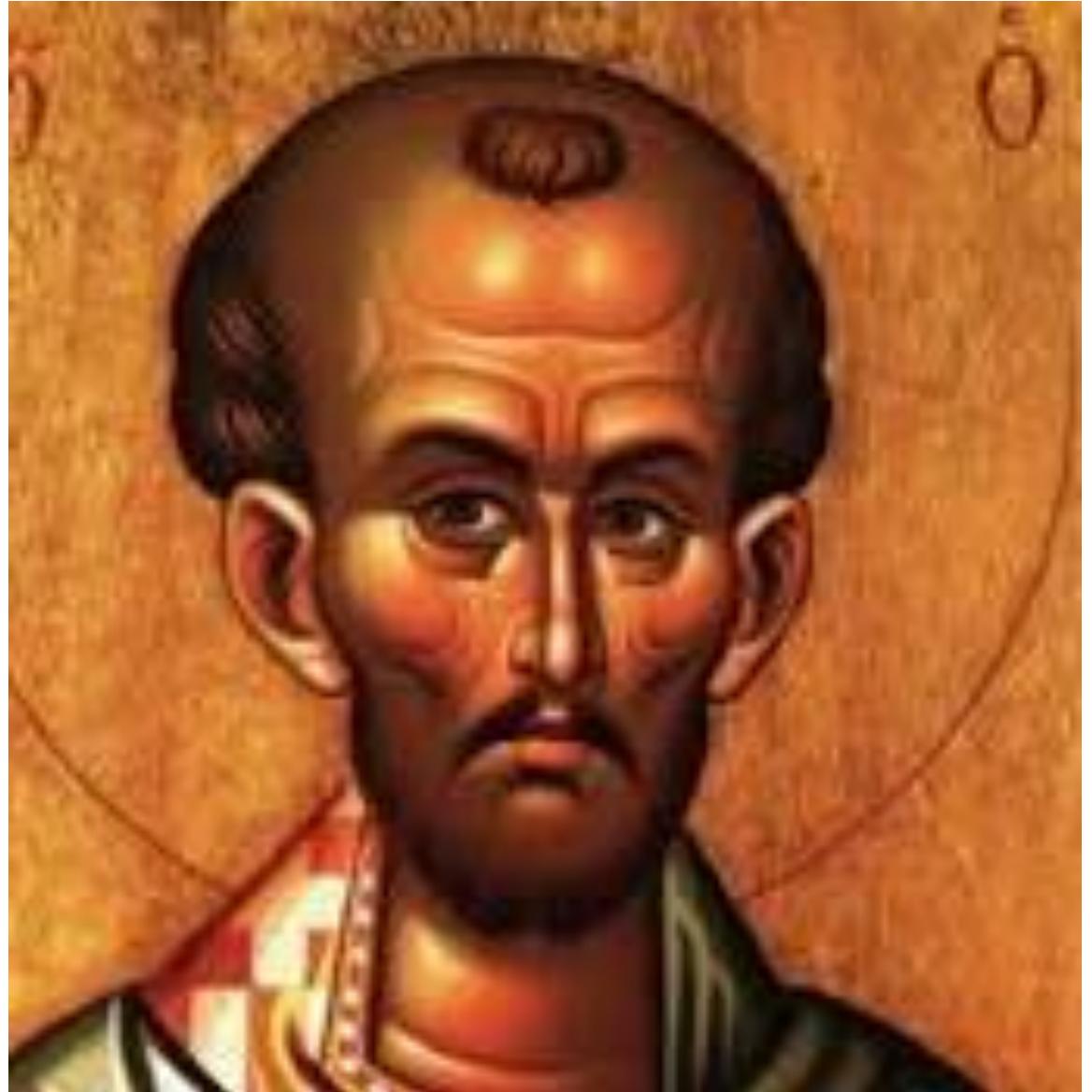
Propósitos de Paulo ao escrever a carta:

- *Ensinar as grandes verdades do Evangelho a respeito da graça para os cristãos que nunca haviam recebido instrução dos apóstolos;*
- *Conhecer a igreja de Roma e esperava visitá-la para edificar os cristãos (**1.11**), pregar o evangelho (**1.15**) e ter o apoio da igreja para pregar o evangelho na Espanha (**15.28**);*



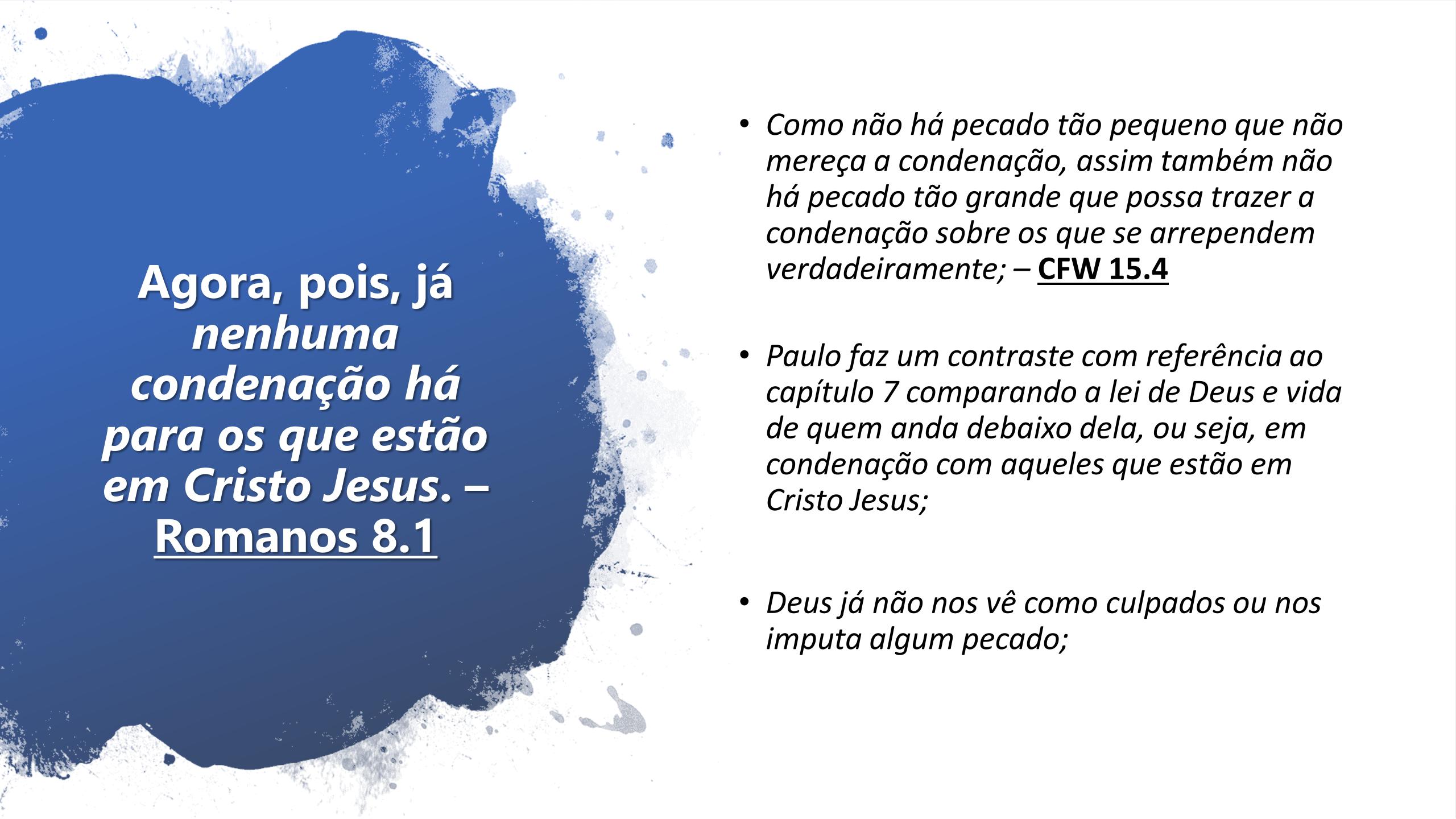
João Crisóstomo

Arcebispo de Constantinopla e um dos mais importantes patronos do cristianismo primitivo;



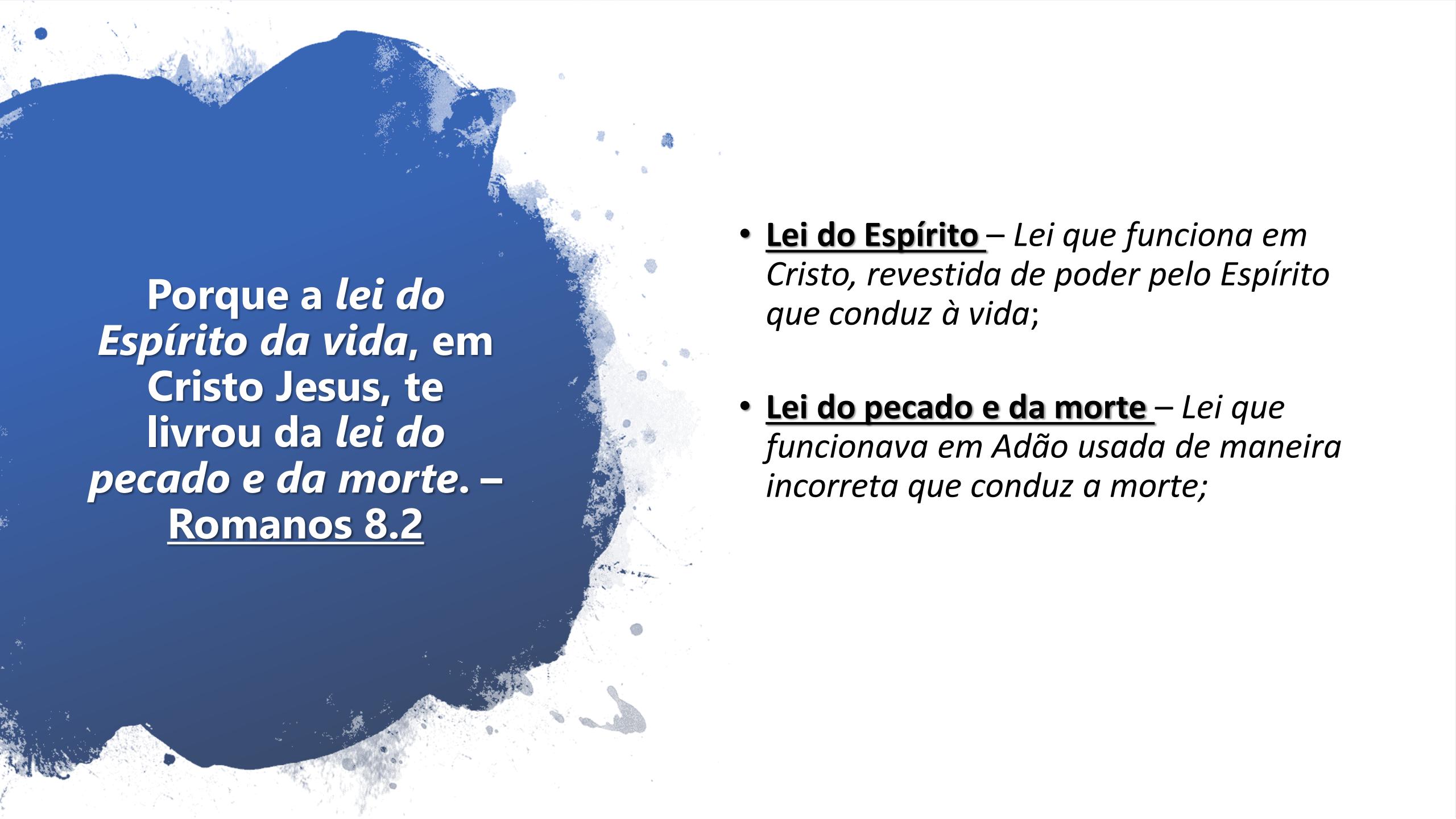


I. A lei do Espírito



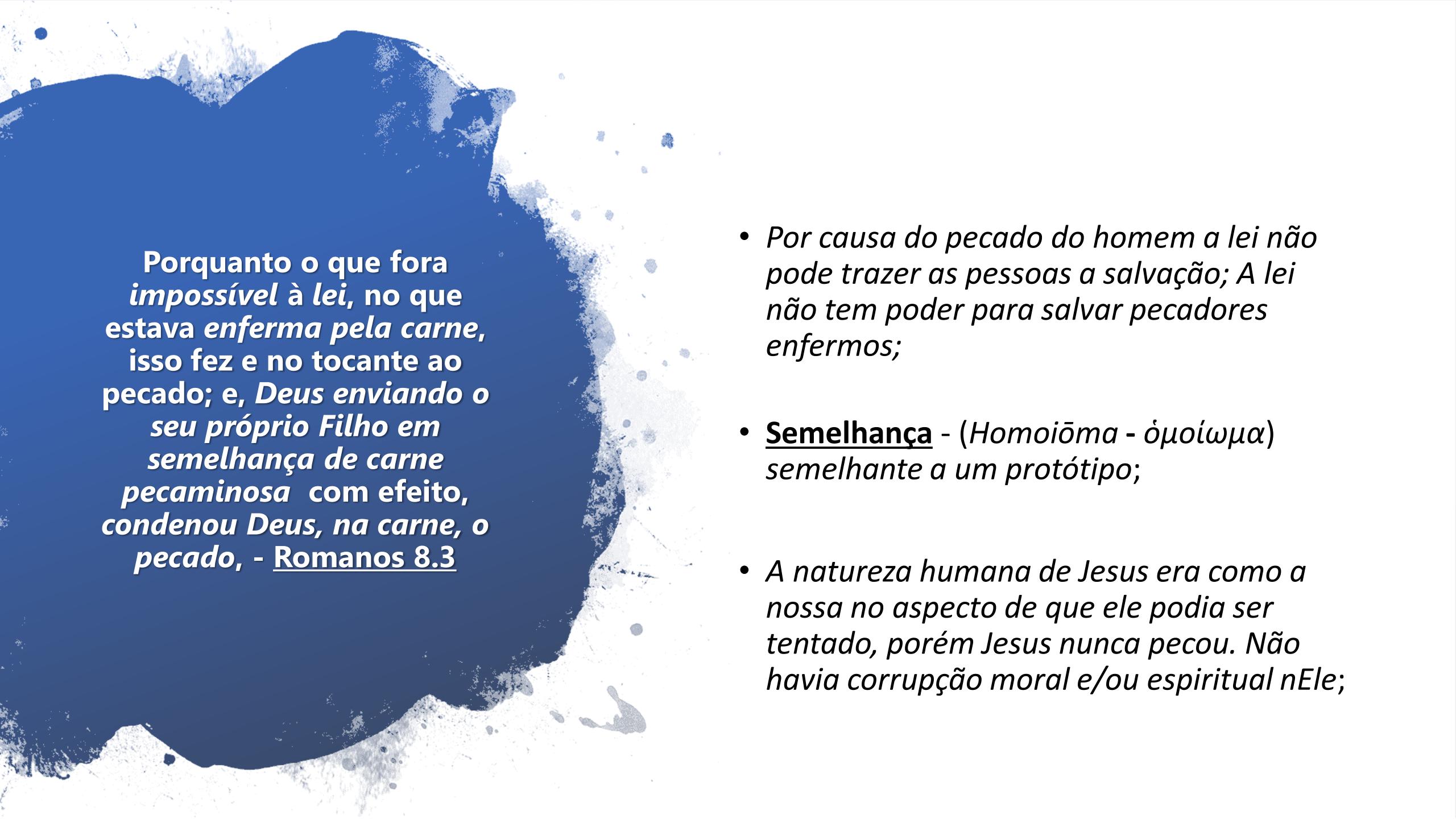
**Agora, pois, já
nenhuma
condenação há
para os que estão
em Cristo Jesus. –
Romanos 8.1**

- *Como não há pecado tão pequeno que não mereça a condenação, assim também não há pecado tão grande que possa trazer a condenação sobre os que se arrependem verdadeiramente; – CFW 15.4*
- *Paulo faz um contraste com referência ao capítulo 7 comparando a lei de Deus e vida de quem anda debaixo dela, ou seja, em condenação com aqueles que estão em Cristo Jesus;*
- *Deus já não nos vê como culpados ou nos imputa algum pecado;*



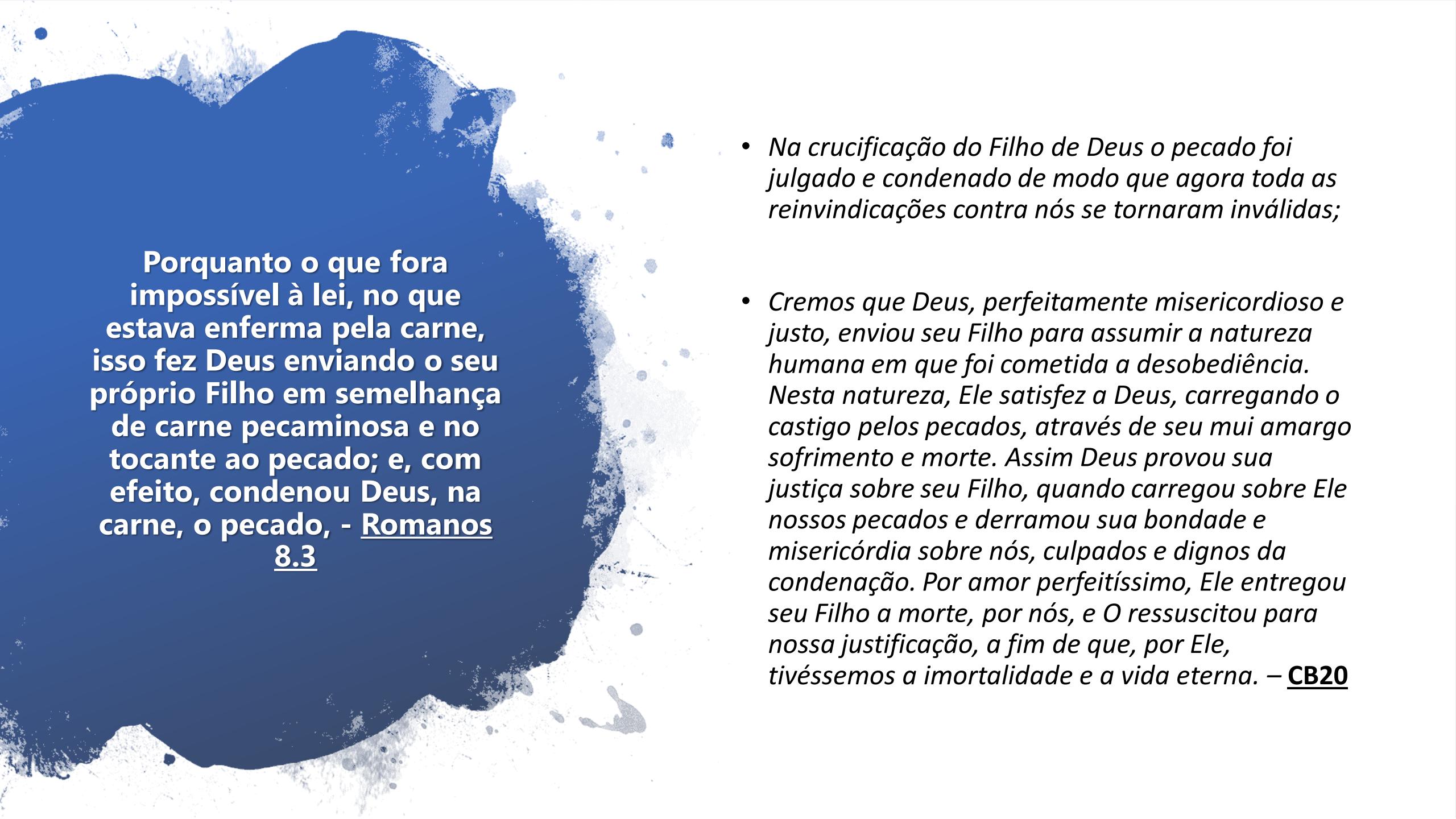
Porque a *lei do Espírito da vida*, em Cristo Jesus, te livrou da *lei do pecado e da morte.* – Romanos 8.2

- **Lei do Espírito** – *Lei que funciona em Cristo, revestida de poder pelo Espírito que conduz à vida;*
- **Lei do pecado e da morte** – *Lei que funcionava em Adão usada de maneira incorreta que conduz a morte;*



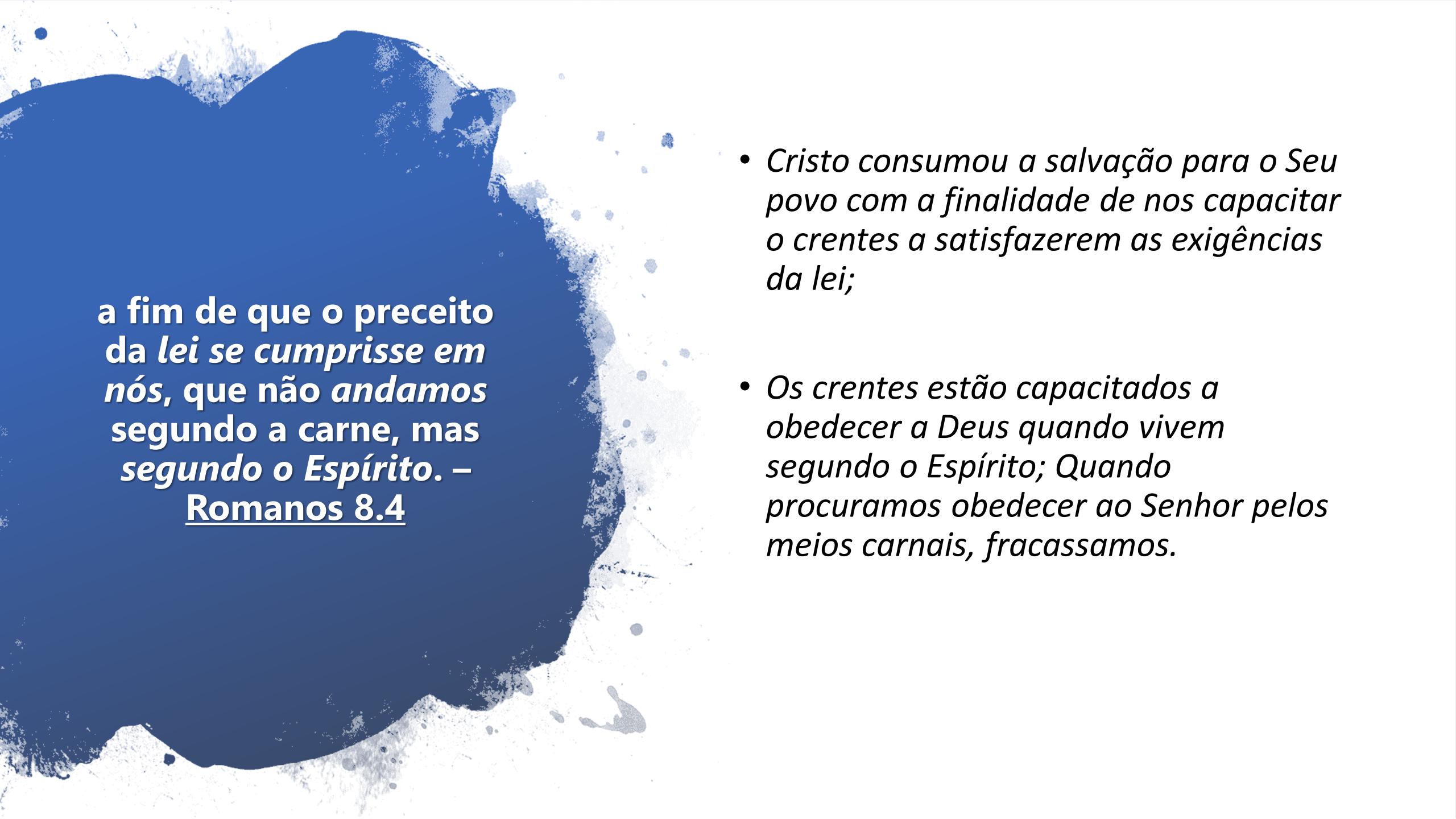
Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez e no tocante ao pecado; e, Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, - Romanos 8.3

- *Por causa do pecado do homem a lei não pode trazer as pessoas a salvação; A lei não tem poder para salvar pecadores enfermos;*
- **Semelhança** - (*Homoiōma - ὁμοίωμα*) *semelhante a um protótipo;*
- *A natureza humana de Jesus era como a nossa no aspecto de que ele podia ser tentado, porém Jesus nunca pecou. Não havia corrupção moral e/ou espiritual nEle;*



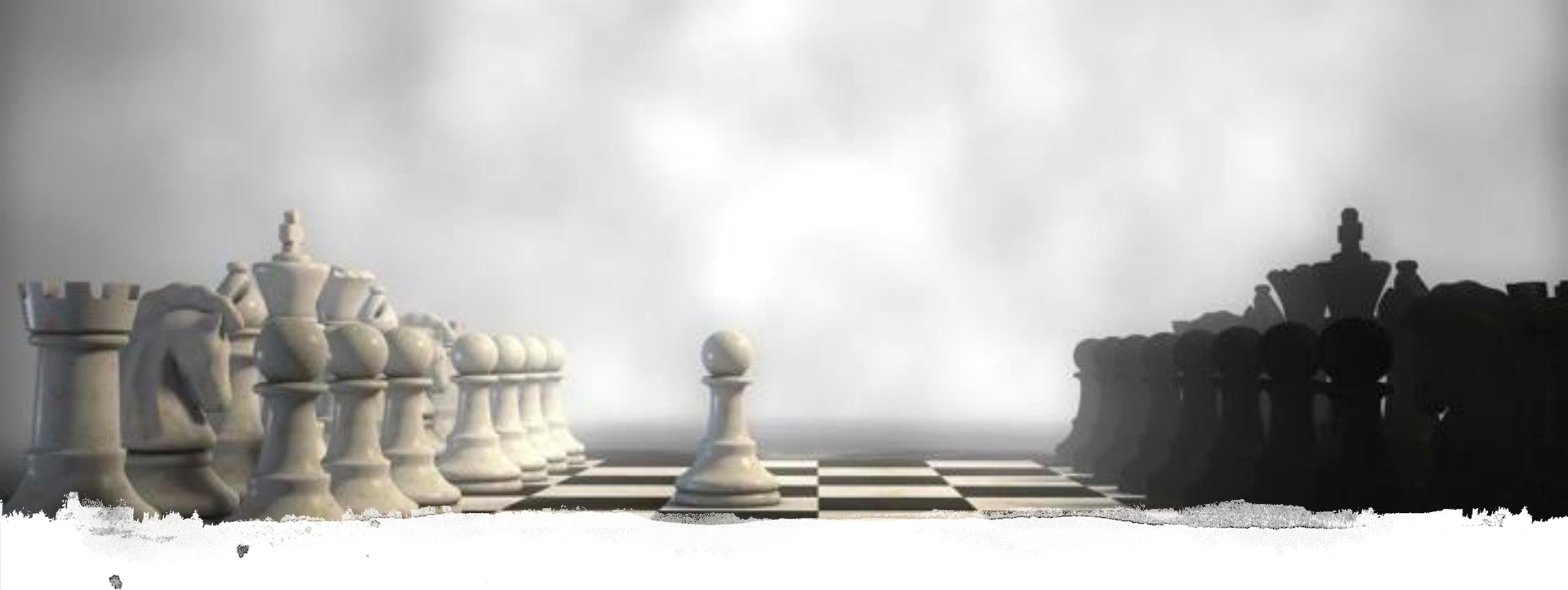
Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, - Romanos 8.3

- *Na crucificação do Filho de Deus o pecado foi julgado e condenado de modo que agora toda as reinvindicações contra nós se tornaram inválidas;*
- *Creamos que Deus, perfeitamente misericordioso e justo, enviou seu Filho para assumir a natureza humana em que foi cometida a desobediência. Nesta natureza, Ele satisfez a Deus, carregando o castigo pelos pecados, através de seu mui amargo sofrimento e morte. Assim Deus provou sua justiça sobre seu Filho, quando carregou sobre Ele nossos pecados e derramou sua bondade e misericórdia sobre nós, culpados e dignos da condenação. Por amor perfeitíssimo, Ele entregou seu Filho a morte, por nós, e O ressuscitou para nossa justificação, a fim de que, por Ele, tivéssemos a imortalidade e a vida eterna. – CB20*



**a fim de que o preceito
da *lei* se cumprisse em
nós, que não *andamos*
segundo a carne, mas
segundo o *Espírito*. –
Romanos 8.4**

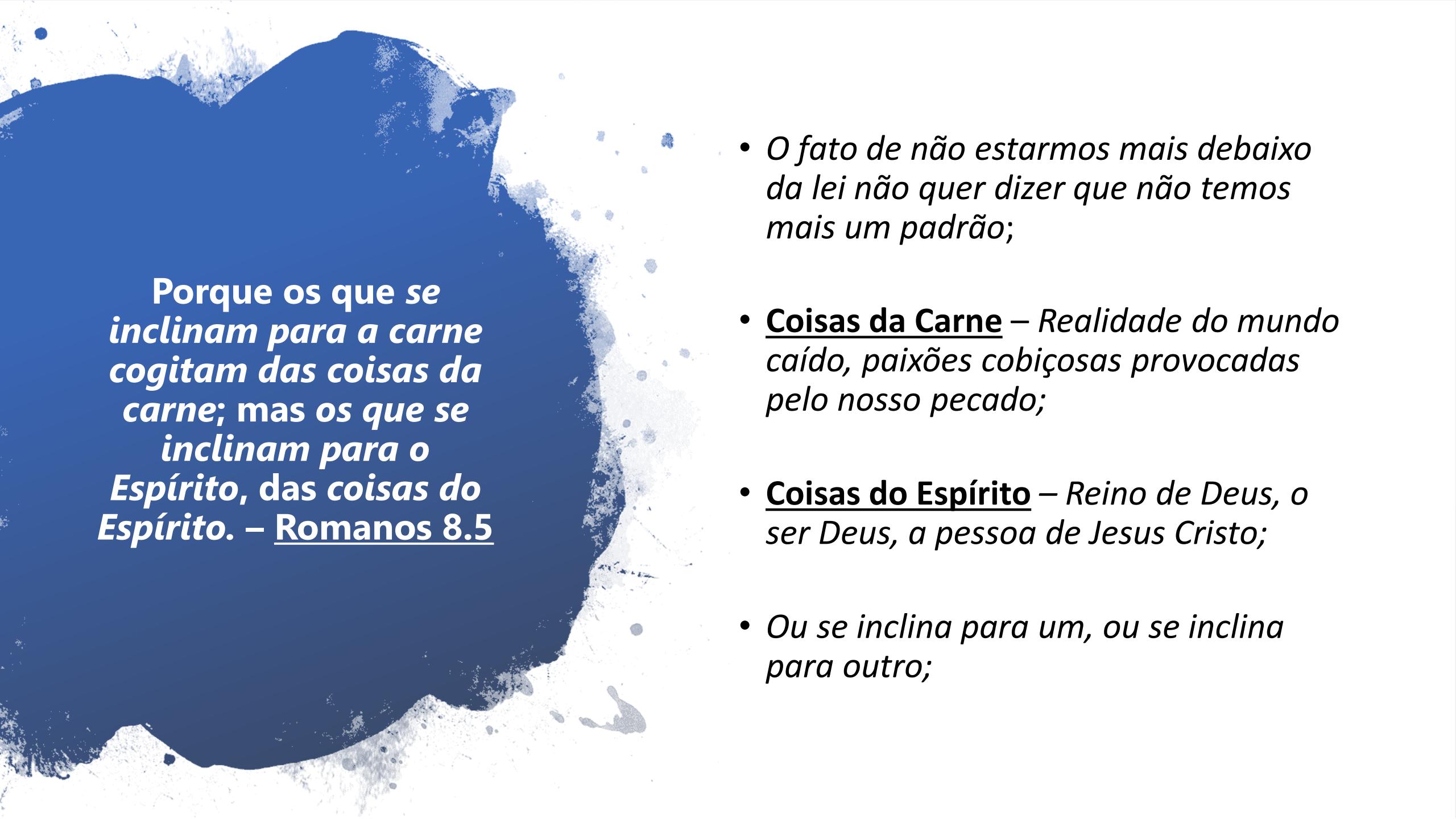
- *Cristo consumou a salvação para o Seu povo com a finalidade de nos capacitar o crentes a satisfazerem as exigências da lei;*
- *Os crentes estão capacitados a obedecer a Deus quando vivem segundo o Espírito; Quando procuramos obedecer ao Senhor pelos meios carnais, fracassamos.*



II. A vitória do Espírito sobre a carne

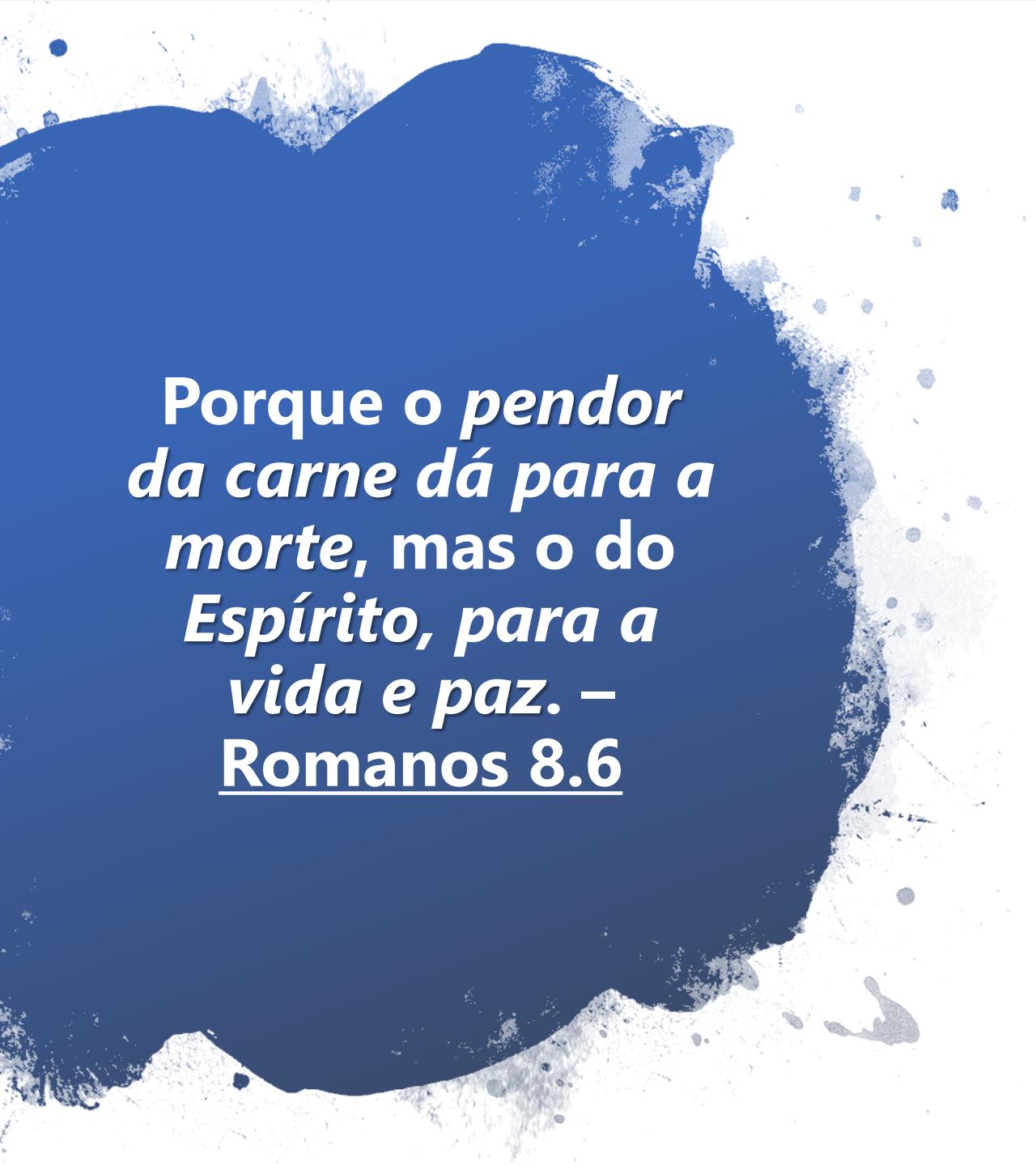


*A lei me leva
a Cristo para
justificação, e
Cristo me
manda de
volta a lei
para gratidão*
– **Martinho
Lutero**



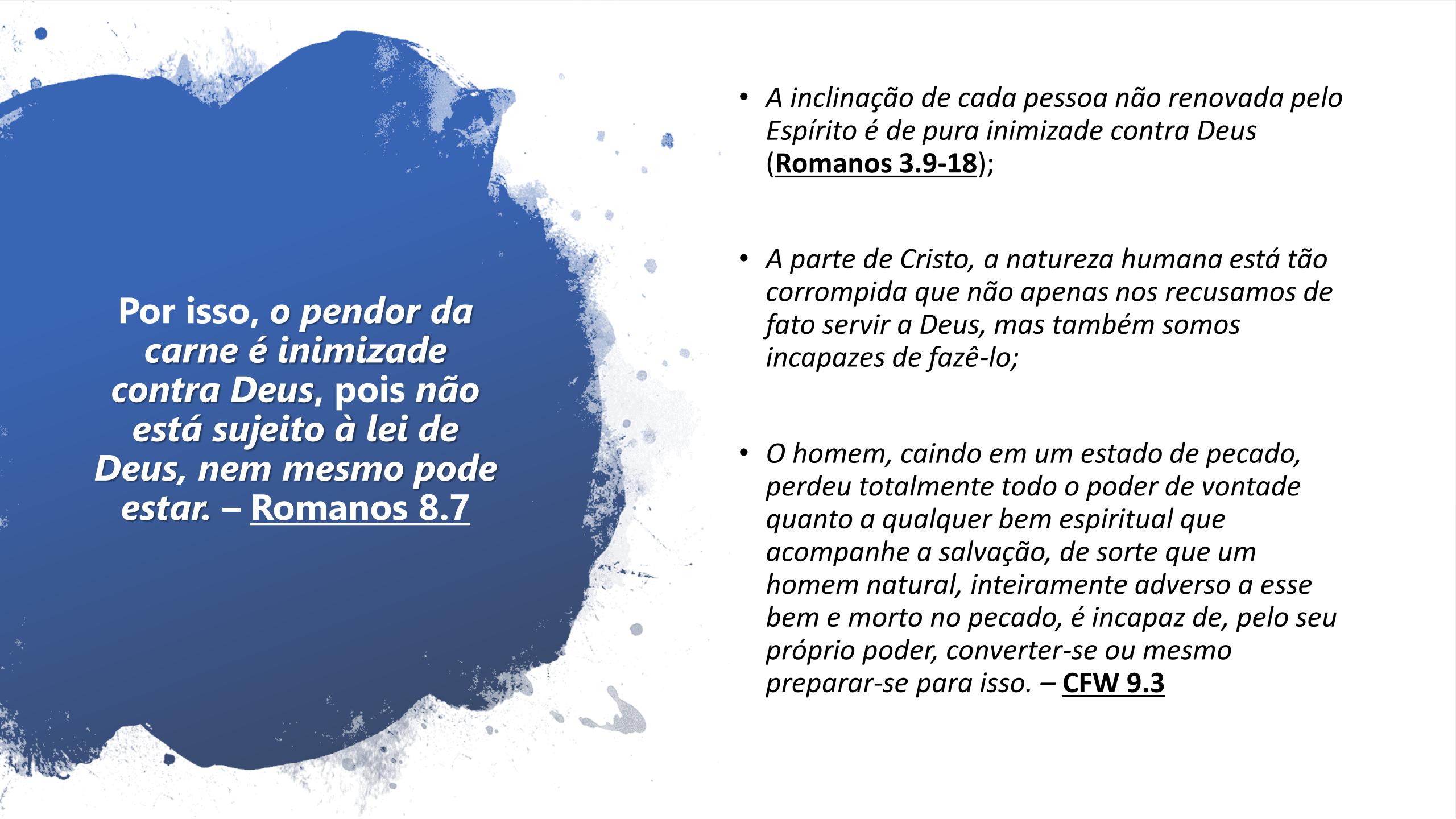
Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. – Romanos 8.5

- *O fato de não estarmos mais debaixo da lei não quer dizer que não temos mais um padrão;*
- **Coisas da Carne** – *Realidade do mundo caído, paixões cobiçosas provocadas pelo nosso pecado;*
- **Coisas do Espírito** – *Reino de Deus, o ser Deus, a pessoa de Jesus Cristo;*
- *Ou se inclina para um, ou se inclina para outro;*



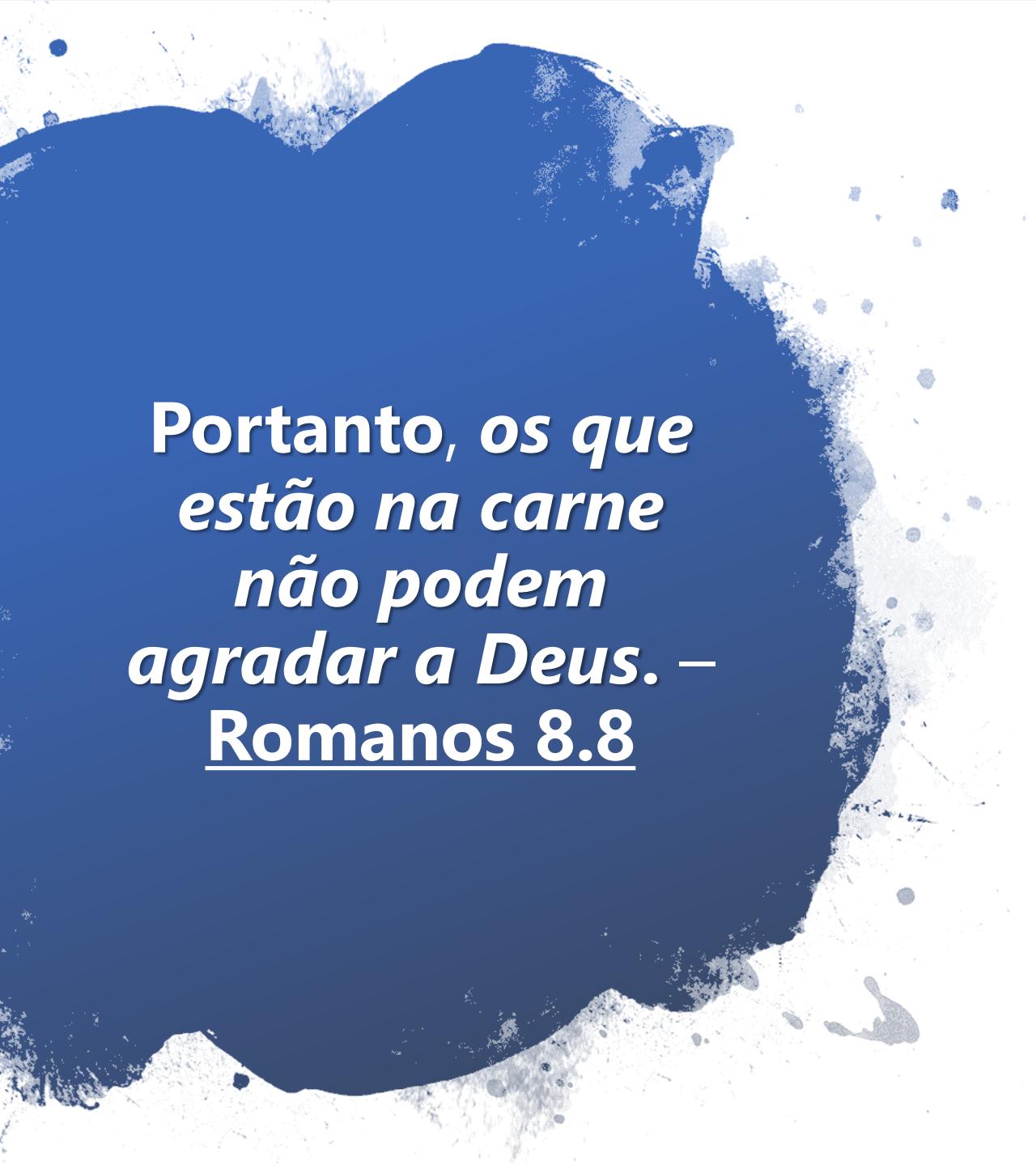
**Porque o pendor
da carne dá para a
morte, mas o do
Espírito, para a
vida e paz. –
Romanos 8.6**

- *O final da vida para os que vivem na carne é para morte (morte, destruição, ira, condenação) enquanto os que vivem pelo Espírito é vida e paz (Vida Eterna em Cristo Jesus);*



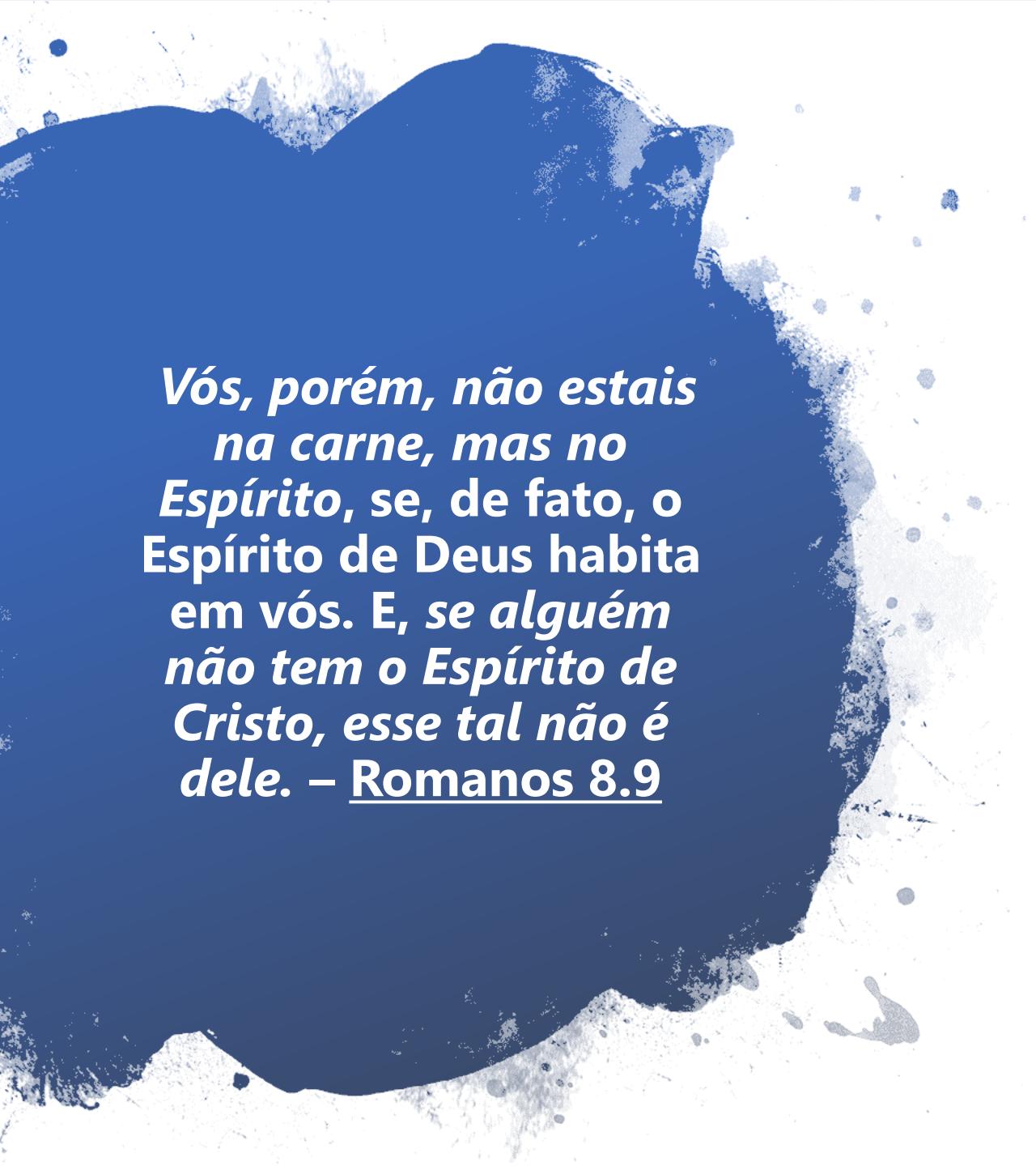
Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. – Romanos 8.7

- A inclinação de cada pessoa não renovada pelo Espírito é de pura inimizade contra Deus (Romanos 3.9-18);
- A parte de Cristo, a natureza humana está tão corrompida que não apenas nos recusamos de fato servir a Deus, mas também somos incapazes de fazê-lo;
- O homem, caindo em um estado de pecado, perdeu totalmente todo o poder de vontade quanto a qualquer bem espiritual que acompanhe a salvação, de sorte que um homem natural, inteiramente adverso a esse bem e morto no pecado, é incapaz de, pelo seu próprio poder, converter-se ou mesmo preparar-se para isso. – CFW 9.3



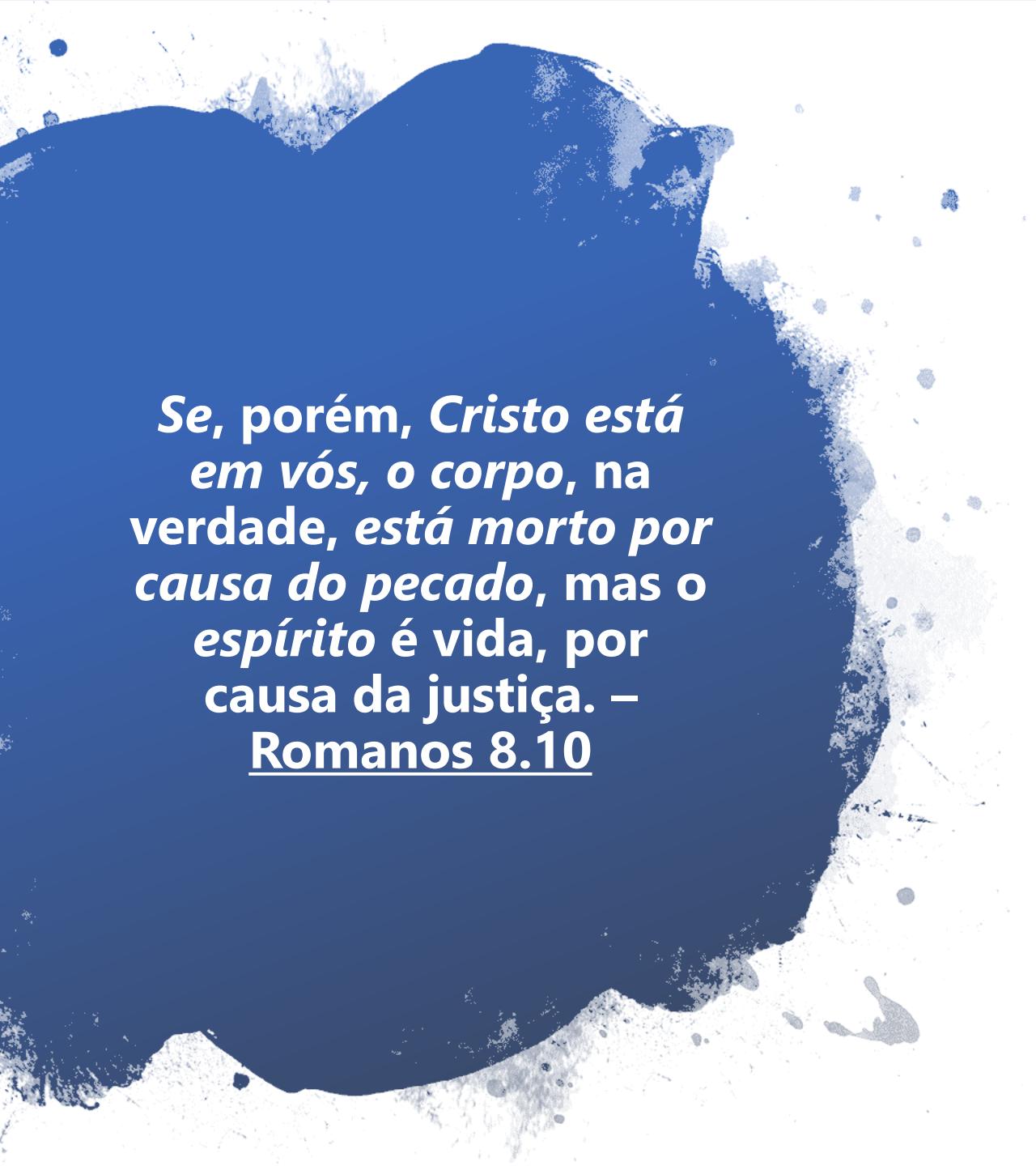
**Portanto, os que
estão na carne
não podem
agradar a Deus. –
Romanos 8.8**

- *Nenhum homem, por si mesmo, ou por qualquer graça que receba nesta vida, é capaz de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus; mas diariamente os viola por pensamentos, palavras e obras. – CM 149*
- *Quem está na carne pode até ter uma capa de religião, fazer boas obras, atos de filantropia, mas isso tudo procede da carne manchada pelo pecado, logo não é um ato completo e puro; e com isso não agradar a Deus;*
- *Não existe meio termo;*



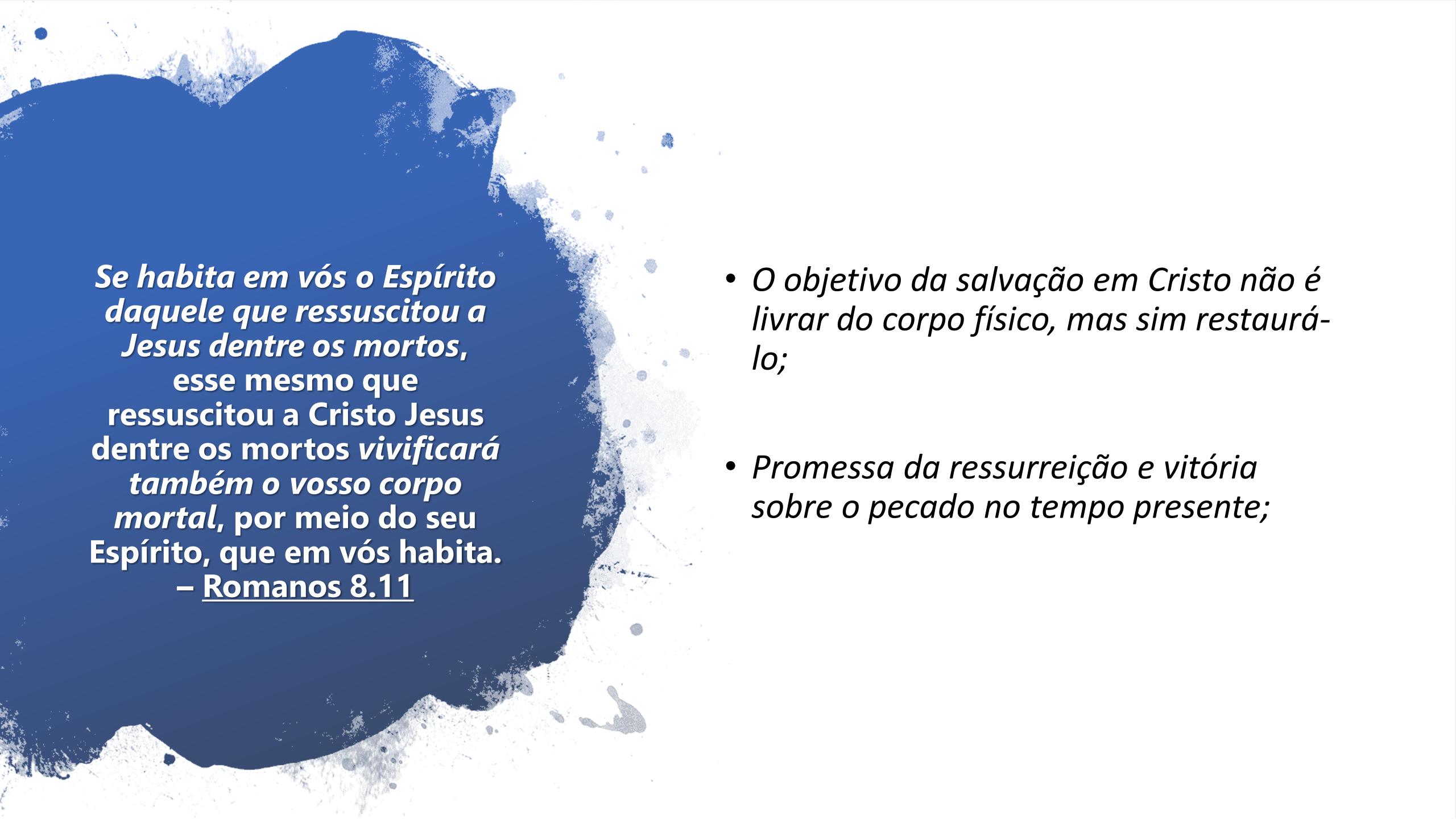
Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. – Romanos 8.9

- *Os cristãos não são dominados pela carne em Adão, mas debaixo do domínio de Cristo pelo Espírito de Deus que habita neles;*
- *A prova de que somos de Cristo - > A habitação do Espírito Santo;*



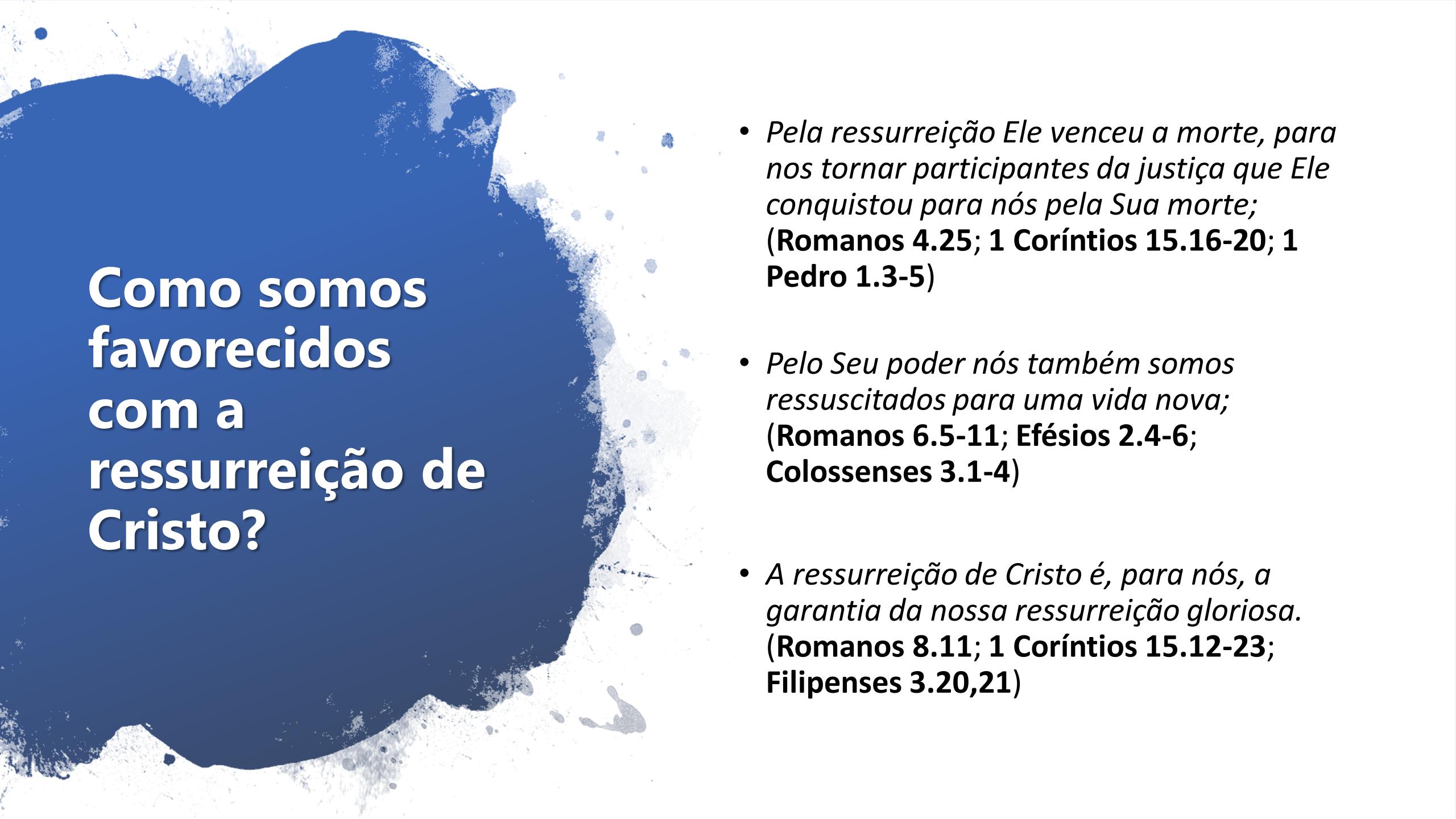
***Se, porém, Cristo está
em vós, o corpo, na
verdade, está morto por
causa do pecado, mas o
espírito é vida, por
causa da justiça. –
Romanos 8.10***

- **(1) Espírito vivificado em contraste com a morte do corpo; (2) Espírito Santo que traz a vida em contraste com o corpo mortal em Adão;**
- *Conflito de todo o crente, mas vencido pelo Espírito que habita em nós;*



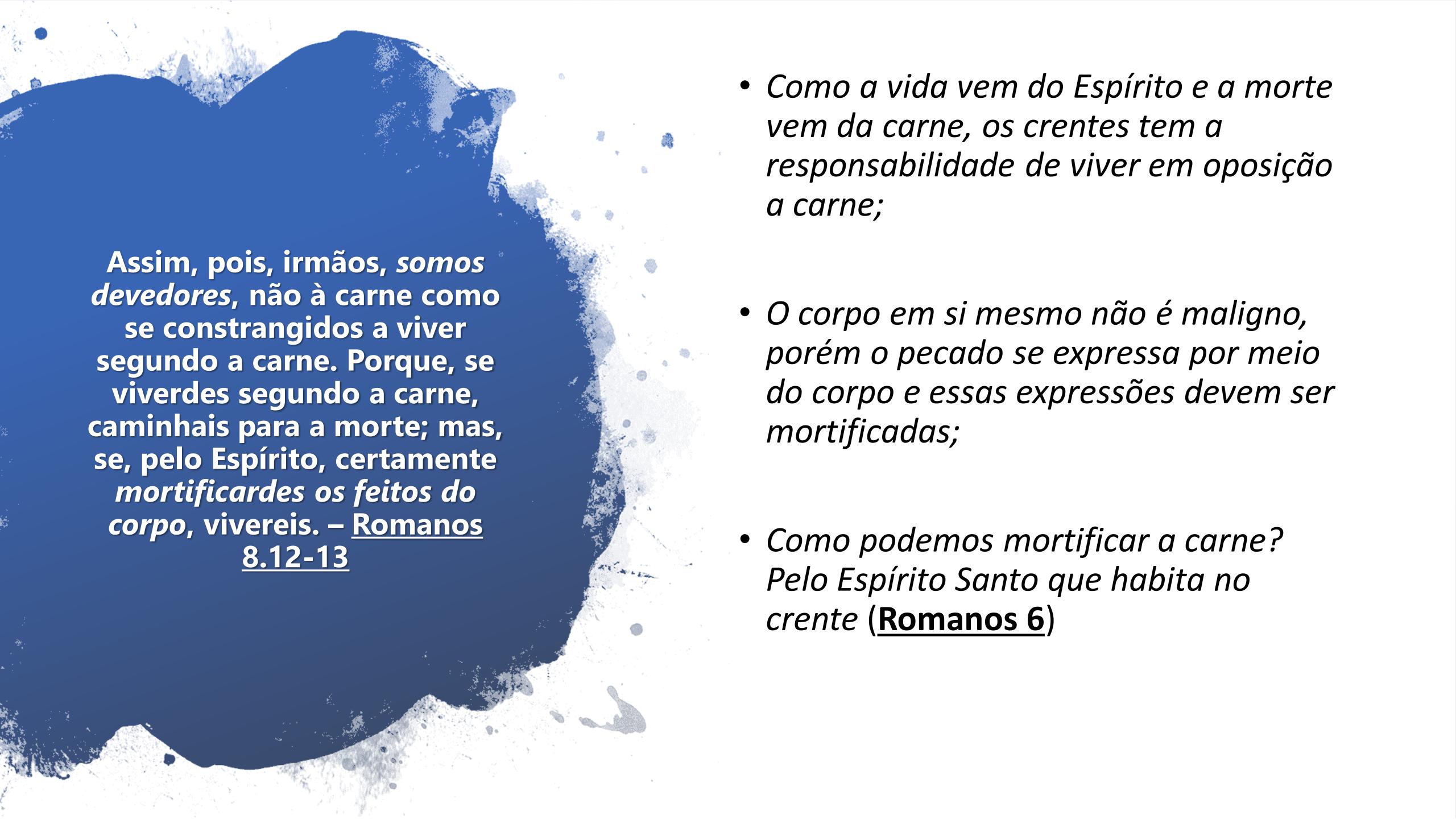
***Se habita em vós o Espírito
daquele que ressuscitou a
Jesus dentre os mortos,
esse mesmo que
ressuscitou a Cristo Jesus
entre os mortos vivificará
também o vosso corpo
mortal, por meio do seu
Espírito, que em vós habita.
– Romanos 8.11***

- *O objetivo da salvação em Cristo não é livrar do corpo físico, mas sim restaurá-lo;*
- *Promessa da ressurreição e vitória sobre o pecado no tempo presente;*



Como somos favorecidos com a ressurreição de Cristo?

- *Pela ressurreição Ele venceu a morte, para nos tornar participantes da justiça que Ele conquistou para nós pela Sua morte;*
(Romanos 4.25; 1 Coríntios 15.16-20; 1 Pedro 1.3-5)
- *Pelo Seu poder nós também somos ressuscitados para uma vida nova;*
**(Romanos 6.5-11; Efésios 2.4-6;
Colossenses 3.1-4)**
- *A ressurreição de Cristo é, para nós, a garantia da nossa ressurreição gloriosa.*
**(Romanos 8.11; 1 Coríntios 15.12-23;
Filipenses 3.20,21)**



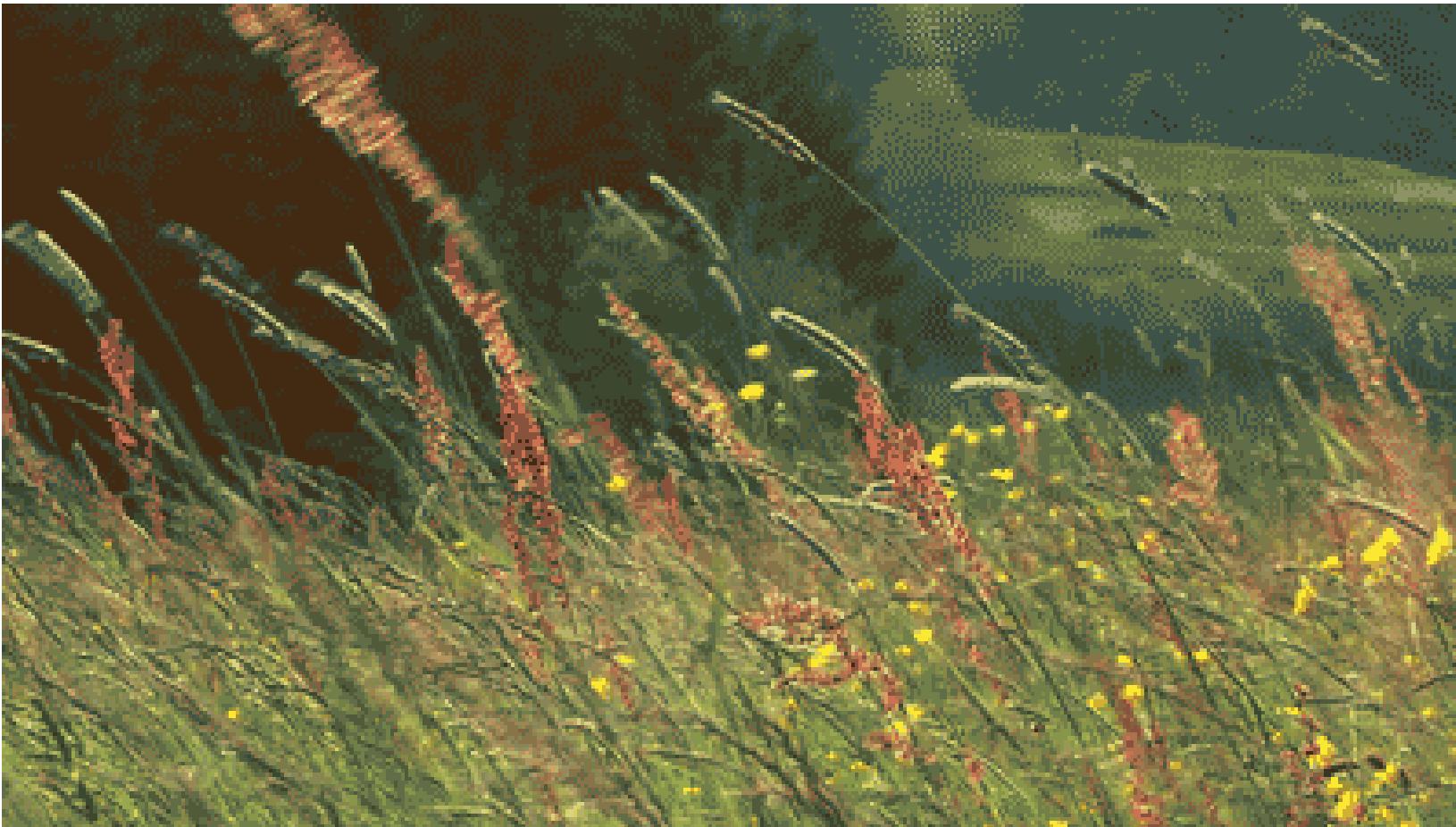
Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, certamente mortificardes os feitos do corpo, vivereis. – Romanos 8.12-13

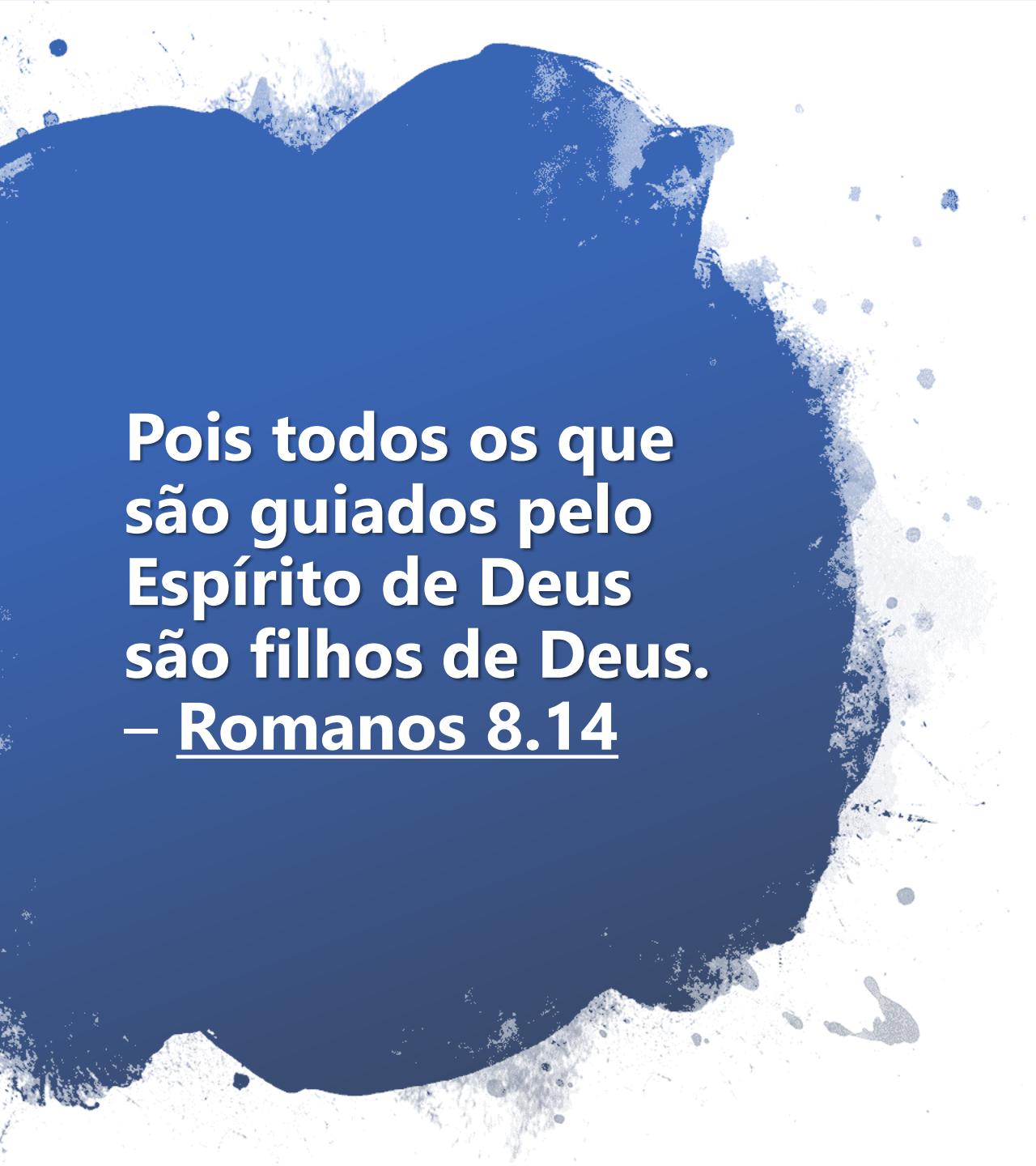
- *Como a vida vem do Espírito e a morte vem da carne, os crentes tem a responsabilidade de viver em oposição a carne;*
- *O corpo em si mesmo não é maligno, porém o pecado se expressa por meio do corpo e essas expressões devem ser mortificadas;*
- *Como podemos mortificar a carne? Pelo Espírito Santo que habita no crente (Romanos 6)*

III. Bênçãos do Espírito



1. A Direção do Espírito





**Pois todos os que
são guiados pelo
Espírito de Deus
são filhos de Deus.
– Romanos 8.14**

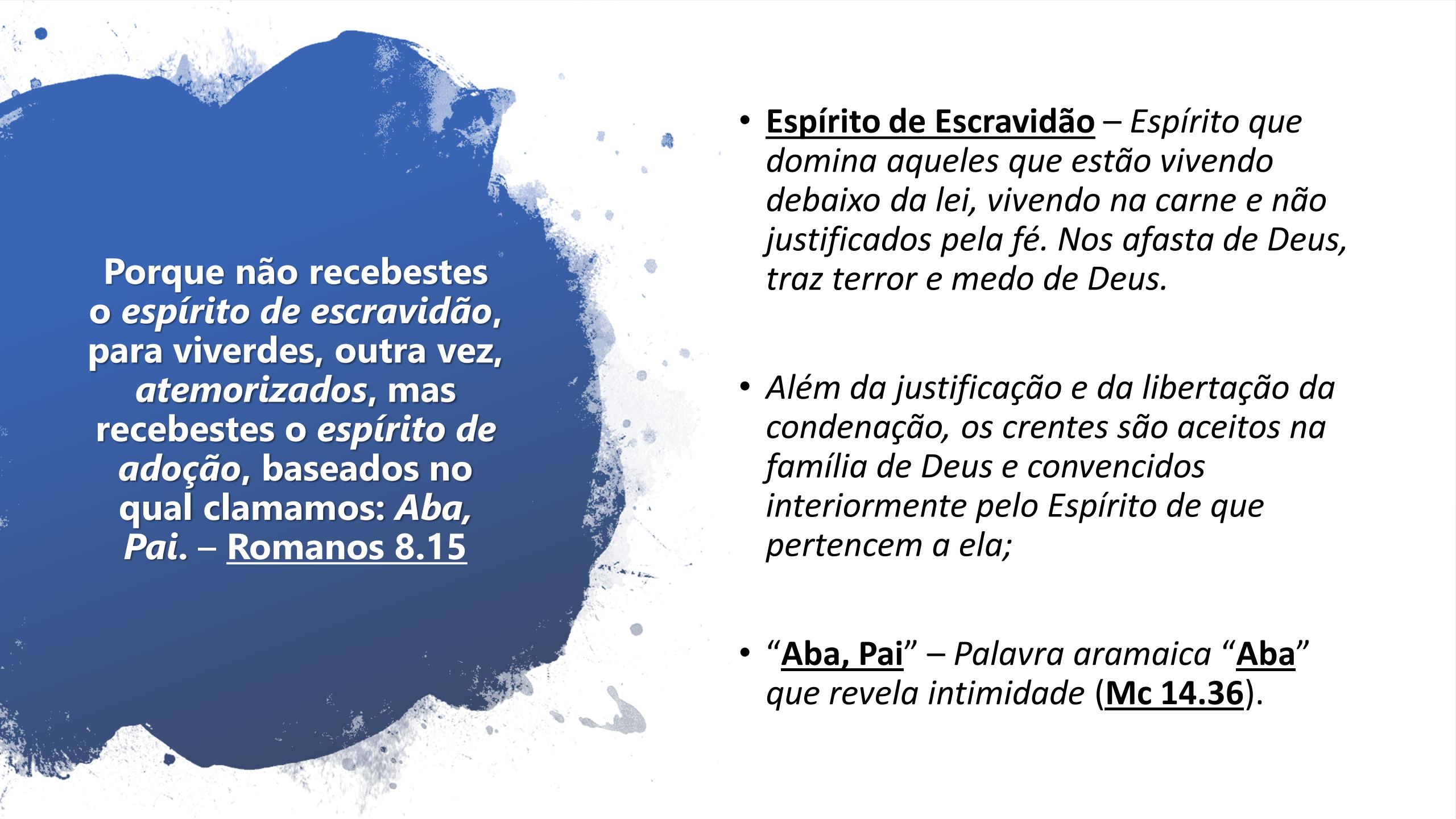
- *O Espírito Santo não apenas capacita, mas também guia os crentes;*
- *Os crentes são chamados a provar a adoção deles por meio da obediência a direção do Espírito. Se não seguem, mostram que não são filhos;*



2. Adoção pelo Espírito

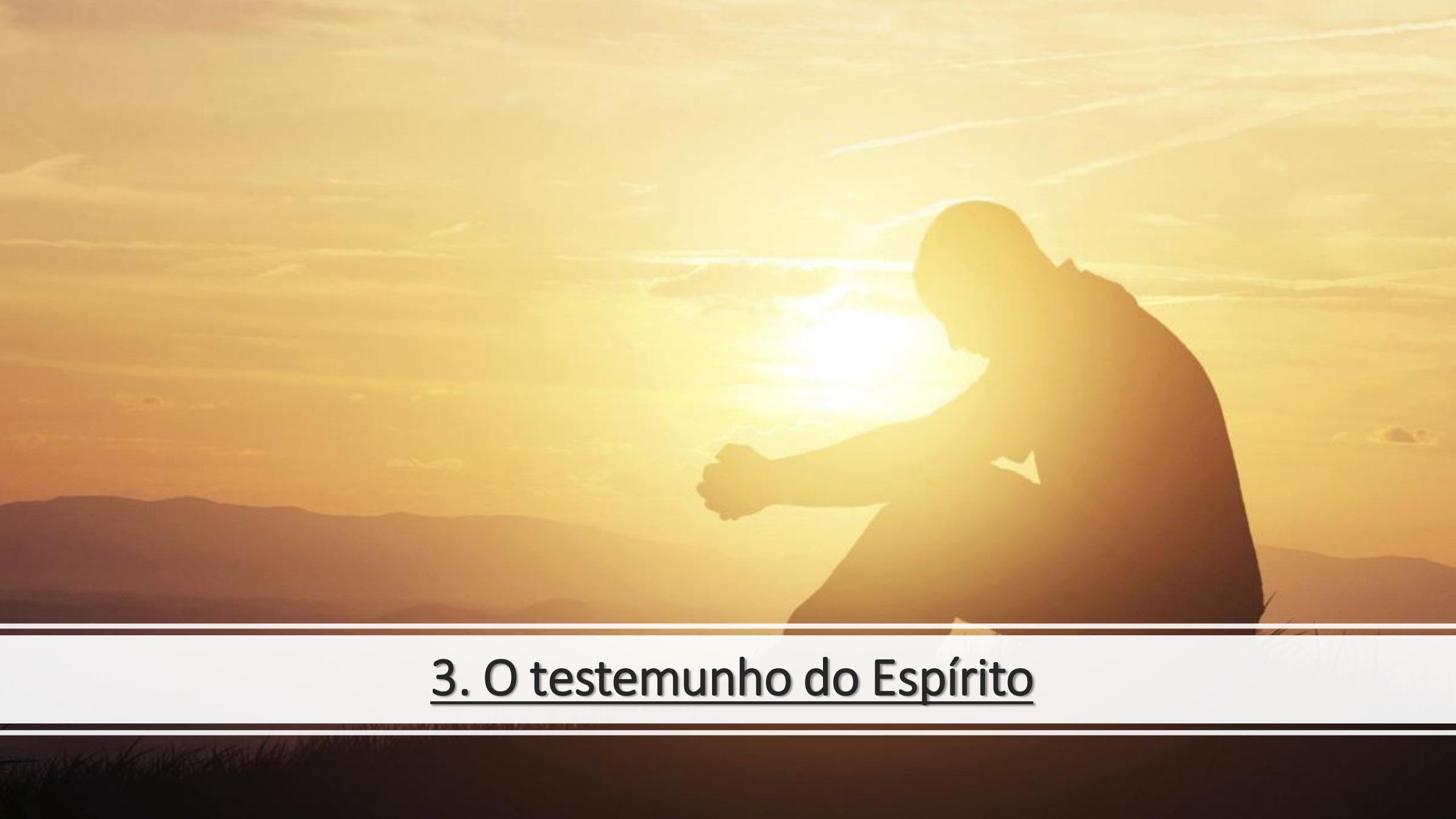
O que é adoção?

- Ato da livre graça de Deus, em seu único Filho Jesus Cristo e por amor dEle, pelo qual todos os que são justificados são recebidos no número dos filhos de Deus, trazem o seu nome, recebem o Espírito do Filho, estão sob o seu cuidado e dispensações paternais, são admitidos a todas as liberdades e privilégios dos filhos de Deus, feitos herdeiros de todas as promessas e co-herdeiros com Cristo na glória. (1 João 3:1; Efésios 1:5; Gálatas 4:4-5; João 1:12; 2 Coríntios 6:18; Apocalipse 3:12; Gálatas 4:6; Salmos 103:13; Mateus 6:32; Romanos 8:17)

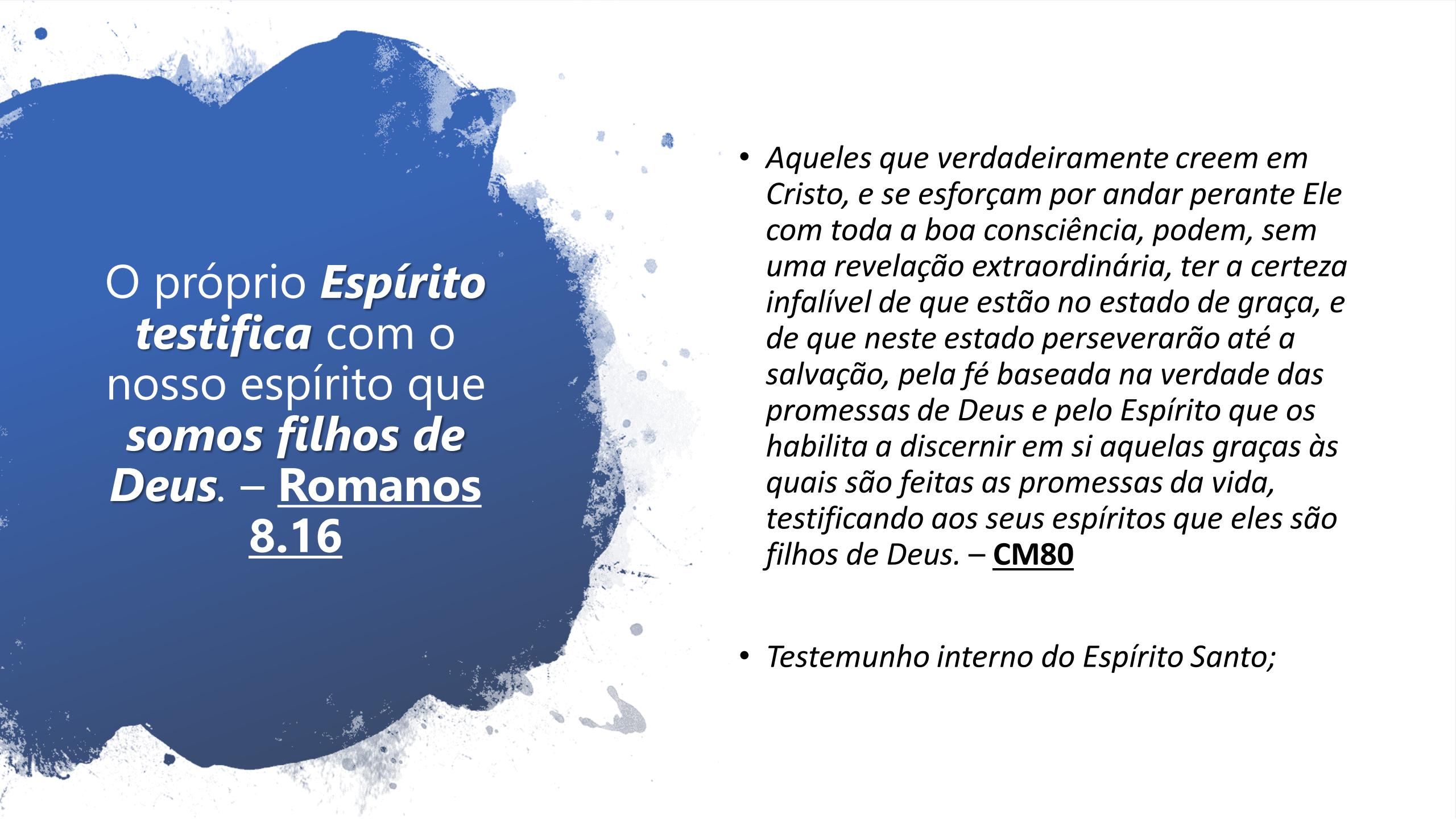


**Porque não recebestes
o *espírito de escravidão*,
para viverdes, outra vez,
atemorizados, mas
recebestes o *espírito de
adoção*, baseados no
qual clamamos: *Aba,*
Pai. – **Romanos 8.15****

- **Espírito de Escravidão** – *Espírito que domina aqueles que estão vivendo debaixo da lei, vivendo na carne e não justificados pela fé. Nos afasta de Deus, traz terror e medo de Deus.*
- *Além da justificação e da libertação da condenação, os crentes são aceitos na família de Deus e convencidos interiormente pelo Espírito de que pertencem a ela;*
- **“Aba, Pai”** – Palavra aramaica “**Aba**” que revela intimidade (**Mc 14.36**).



3. O testemunho do Espírito



O próprio ***Espírito testifica*** com o nosso espírito que ***somos filhos de Deus.*** – Romanos 8.16

- Aqueles que verdadeiramente creem em Cristo, e se esforçam por andar perante Ele com toda a boa consciência, podem, sem uma revelação extraordinária, ter a certeza infalível de que estão no estado de graça, e de que neste estado perseverarão até a salvação, pela fé baseada na verdade das promessas de Deus e pelo Espírito que os habilita a discernir em si aquelas graças às quais são feitas as promessas da vida, testificando aos seus espíritos que eles são filhos de Deus. – CM80
- Testemunho interno do Espírito Santo;

Como posso ter certeza da minha salvação?

E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus. - 1 João 5.11-13

Você crê que Jesus é o Salvador, que Ele morreu para pagar o preço por seus pecados (Romanos 5.8; 2 Coríntios 5.21)?

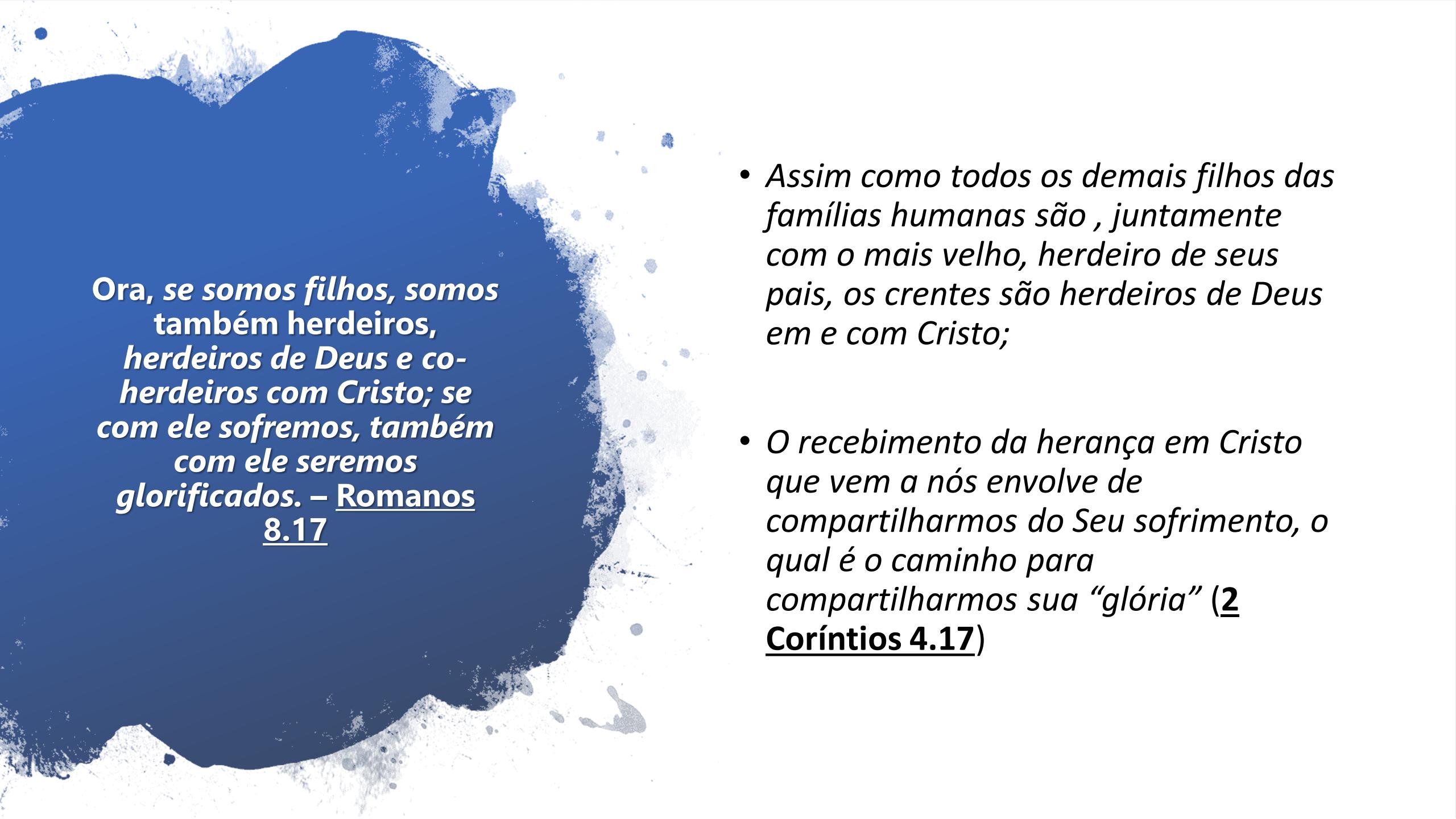
Você confia somente nEle para a salvação?



“O maior efeito da plenitude do Espírito Santo é a certeza.” – Martyn Lloyd Jones



4. A certeza da herança



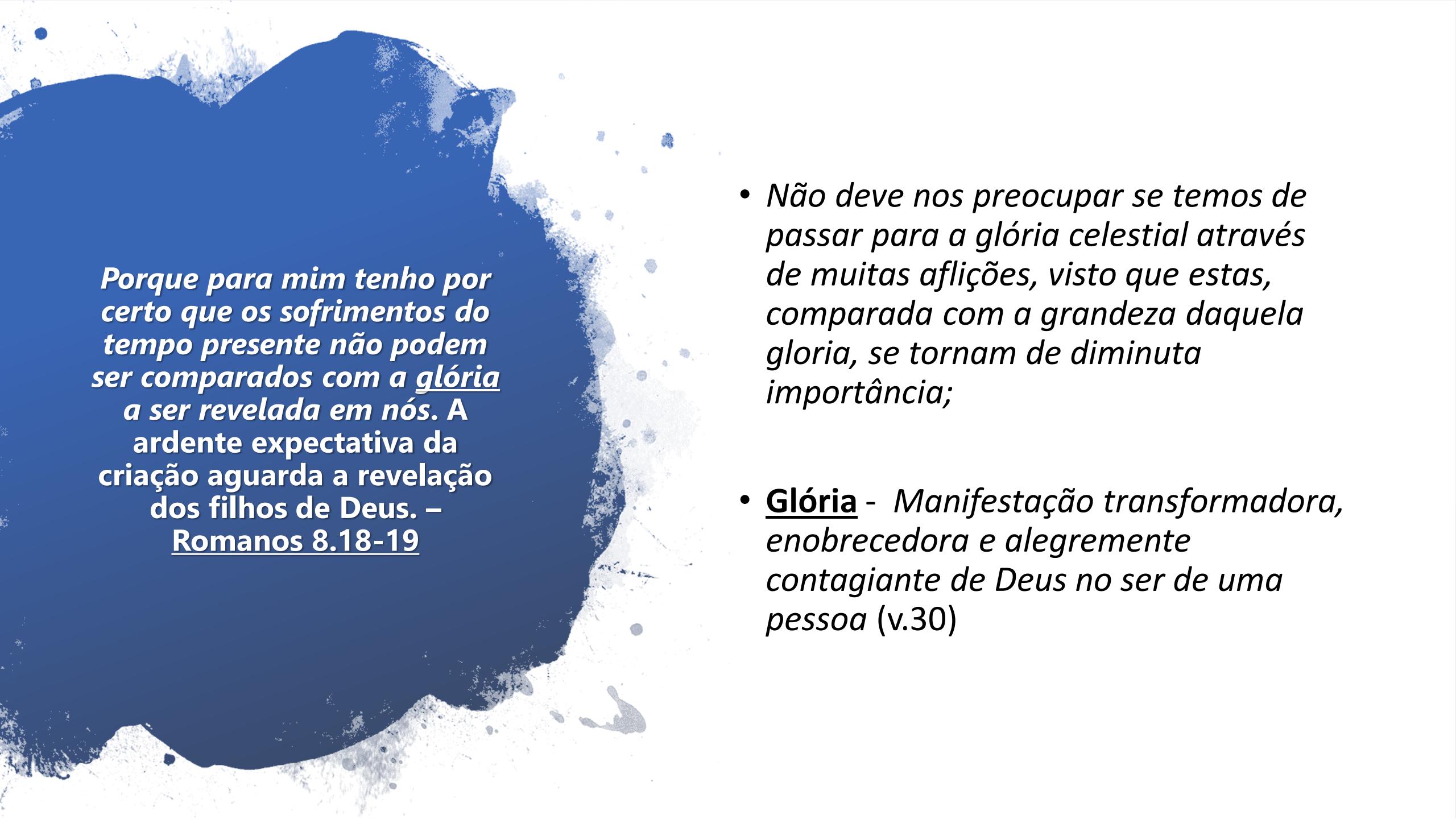
**Ora, se somos filhos, somos
também herdeiros,
herdeiros de Deus e co-
herdeiros com Cristo; se
com ele sofremos, também
com ele seremos
glorificados. – Romanos
8.17**

- Assim como todos os demais filhos das famílias humanas são , juntamente com o mais velho, herdeiro de seus pais, os crentes são herdeiros de Deus em e com Cristo;
- O recebimento da herança em Cristo que vem a nós envolve de compartilharmos do Seu sofrimento, o qual é o caminho para compartilharmos sua “glória” (2 Coríntios 4.17)



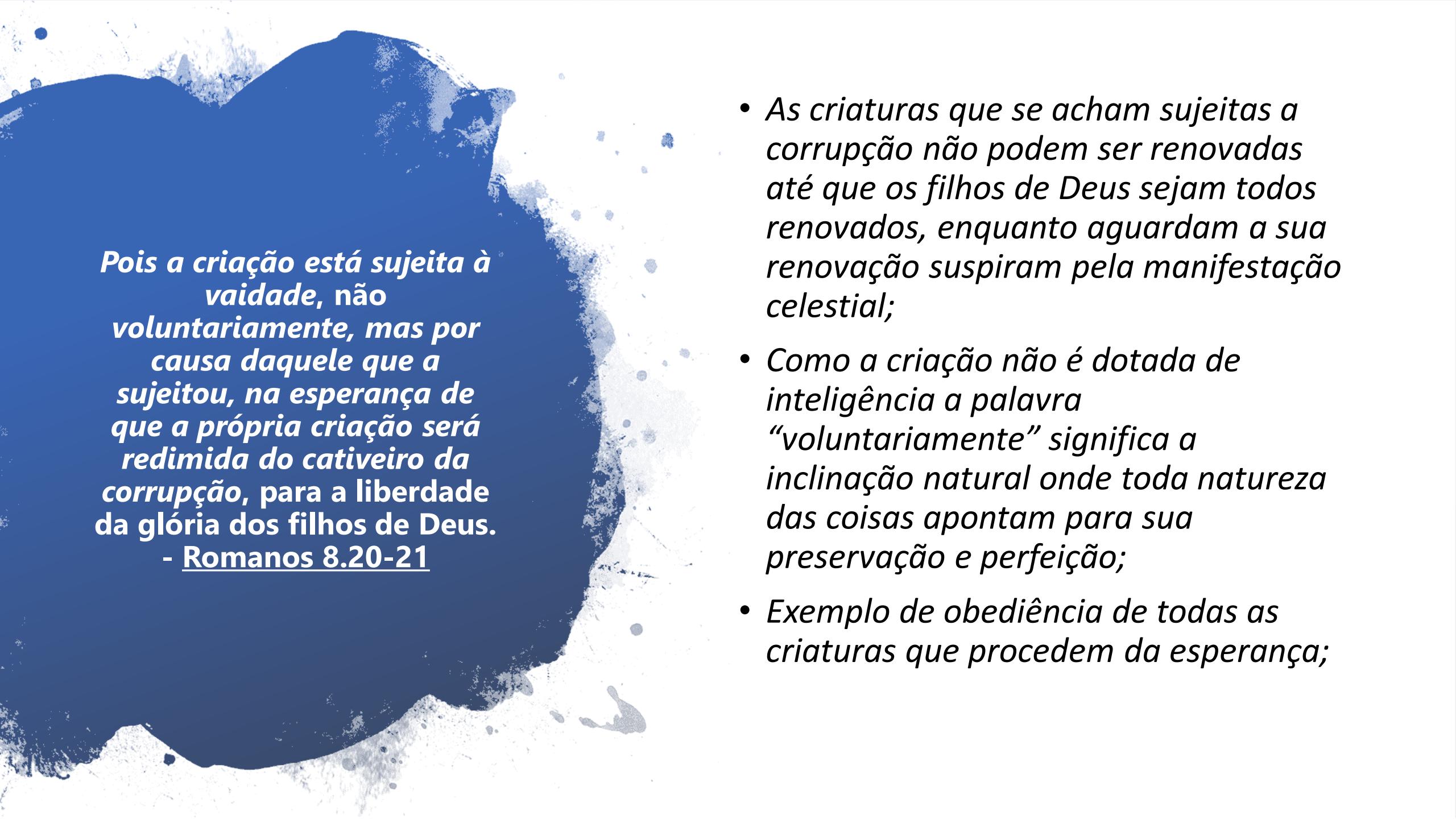
O Sofrimento e a Glória de Deus

IV. Sofrimento e glória dos filhos de Deus



Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. – Romanos 8.18-19

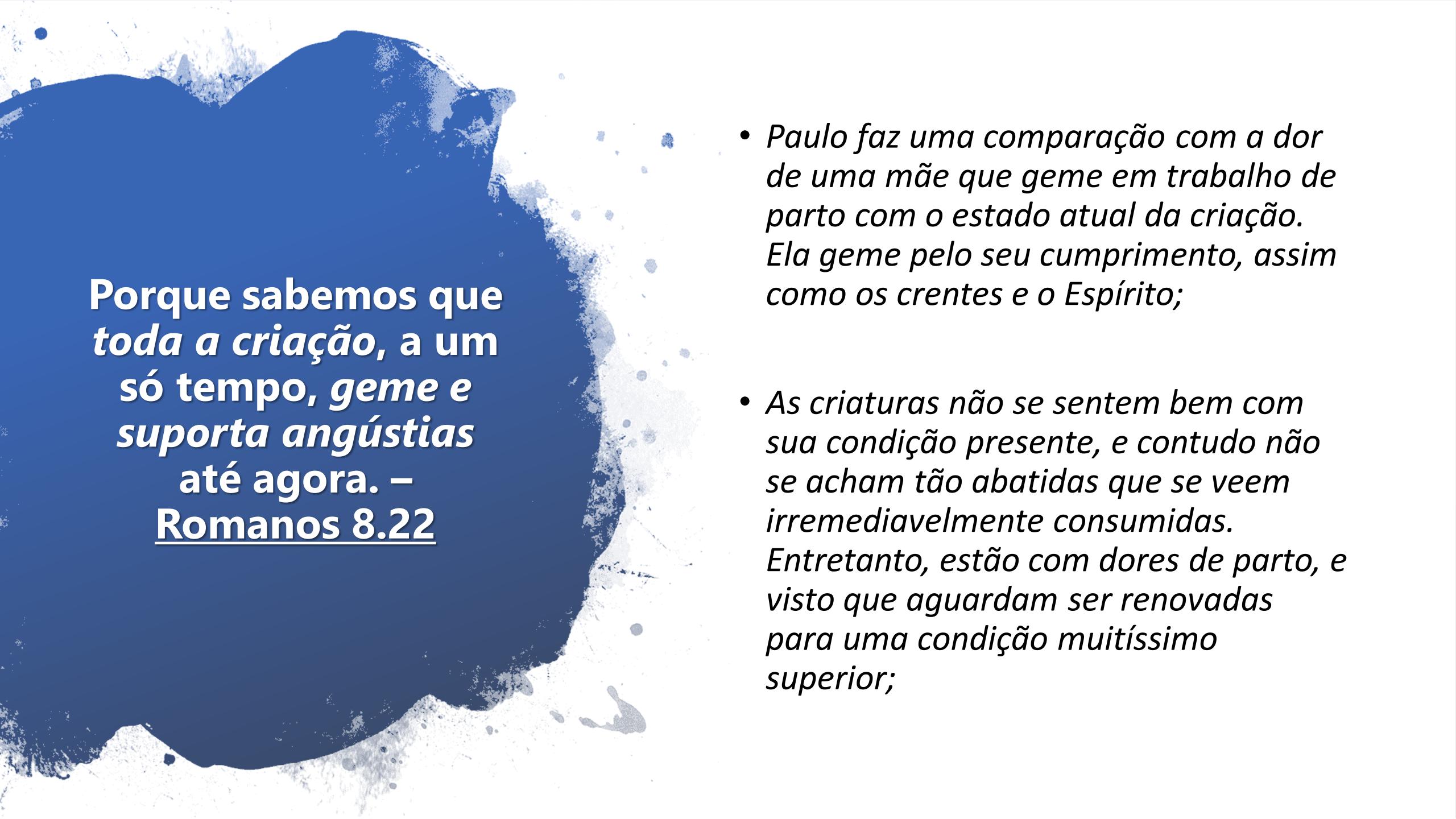
- *Não deve nos preocupar se temos de passar para a glória celestial através de muitas aflições, visto que estas, comparada com a grandeza daquela gloria, se tornam de diminuta importância;*
- **Glória** - *Manifestação transformadora, enobrecedora e alegremente contagiente de Deus no ser de uma pessoa (v.30)*



Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

- Romanos 8.20-21

- As criaturas que se acham sujeitas a corrupção não podem ser renovadas até que os filhos de Deus sejam todos renovados, enquanto aguardam a sua renovação suspiram pela manifestação celestial;
- Como a criação não é dotada de inteligência a palavra “voluntariamente” significa a inclinação natural onde toda natureza das coisas apontam para sua preservação e perfeição;
- Exemplo de obediência de todas as criaturas que procedem da esperança;

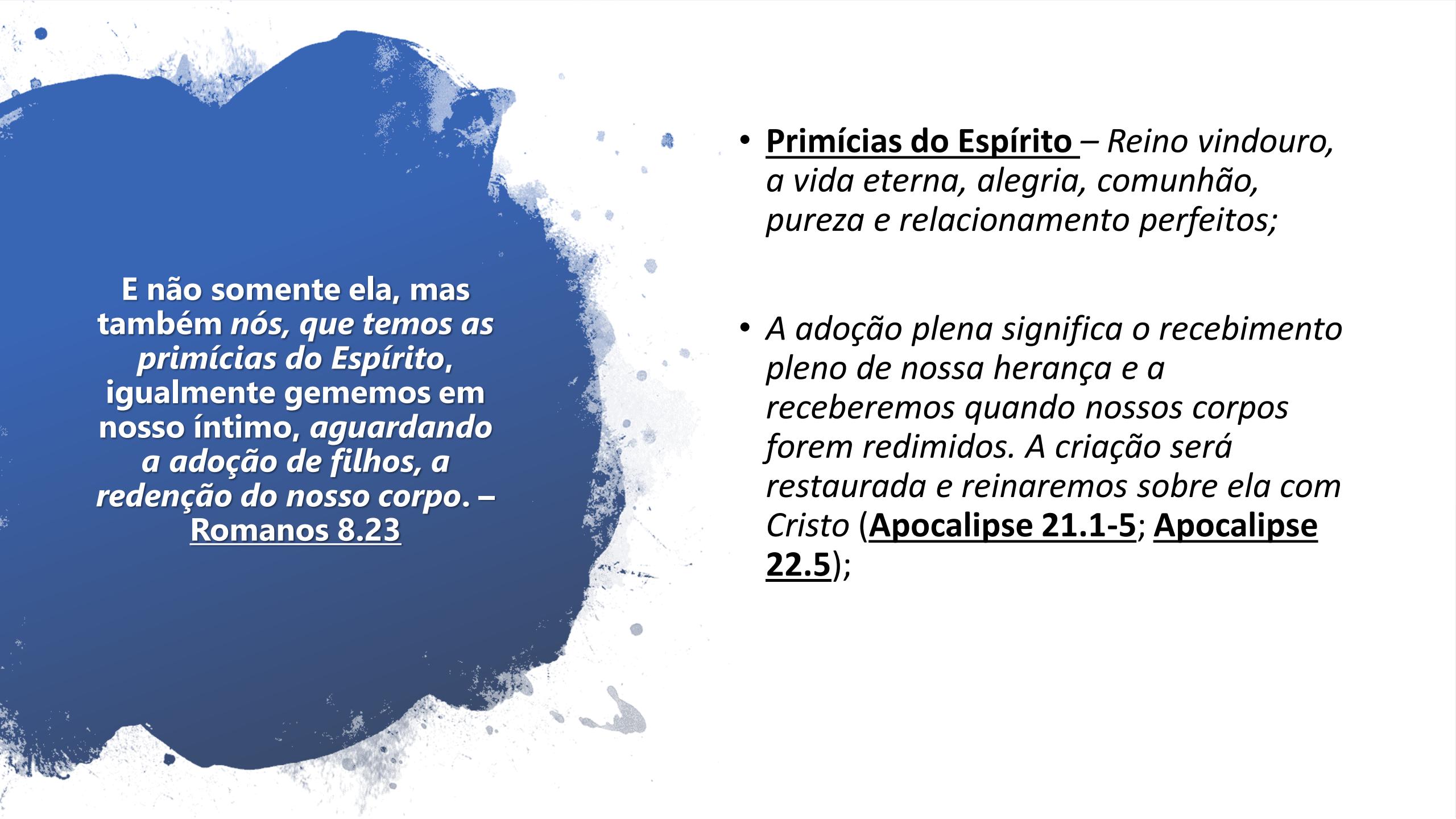


**Porque sabemos que
toda a criação, a um
só tempo, gême e
suporta angústias
até agora. –
Romanos 8.22**

- *Paulo faz uma comparação com a dor de uma mãe que gême em trabalho de parto com o estado atual da criação. Ela gême pelo seu cumprimento, assim como os crentes e o Espírito;*
- *As criaturas não se sentem bem com sua condição presente, e contudo não se acham tão abatidas que se veem irremediavelmente consumidas. Entretanto, estão com dores de parto, e visto que aguardam ser renovadas para uma condição muitíssimo superior;*

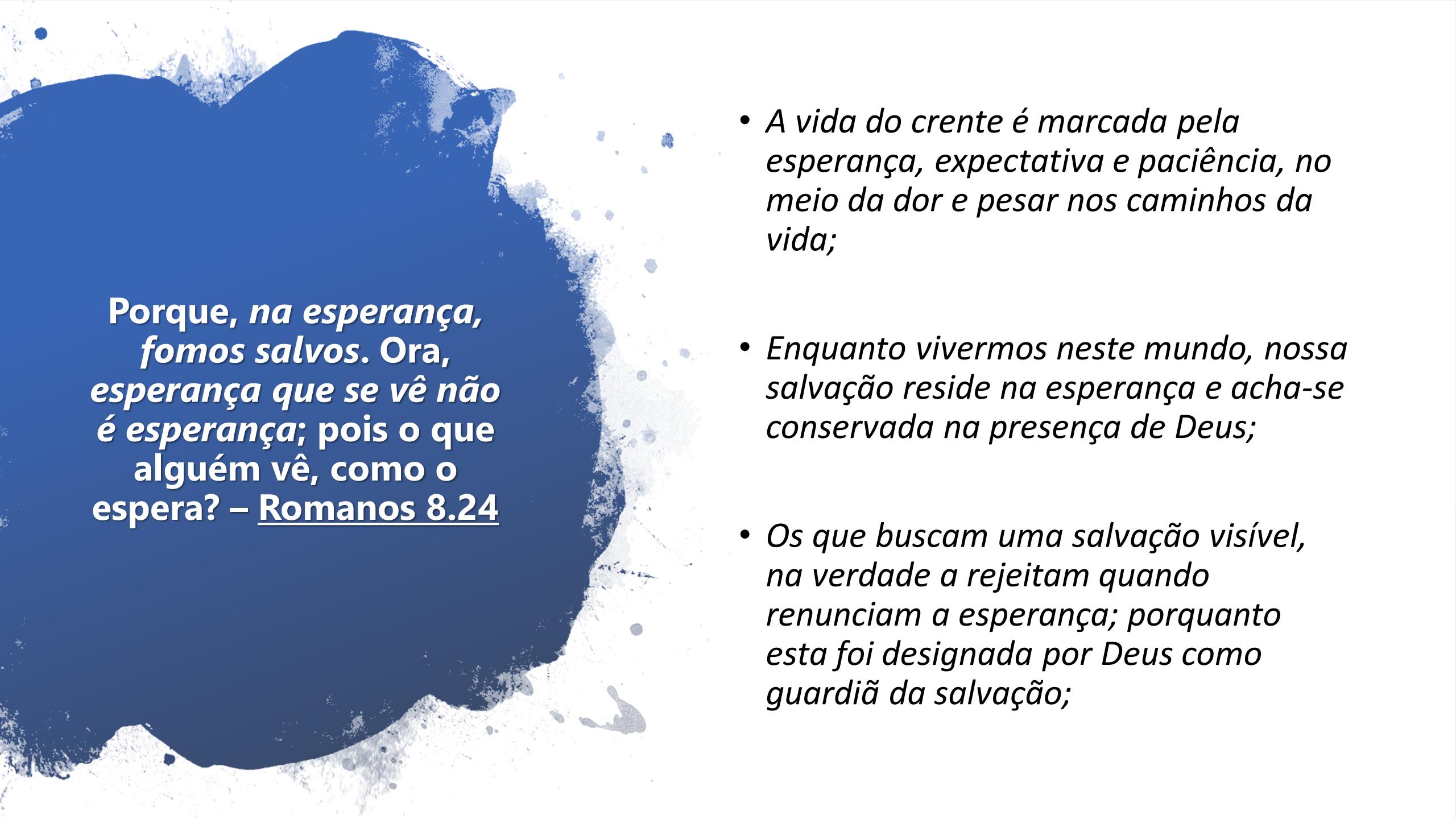


Se as criaturas têm prosseguido com seus gemidos por tantas eras, nossa lentidão ou indolência será
inescusável se porventura desfalecermos no breve curso de nossas vidas sombrias. – João Calvino



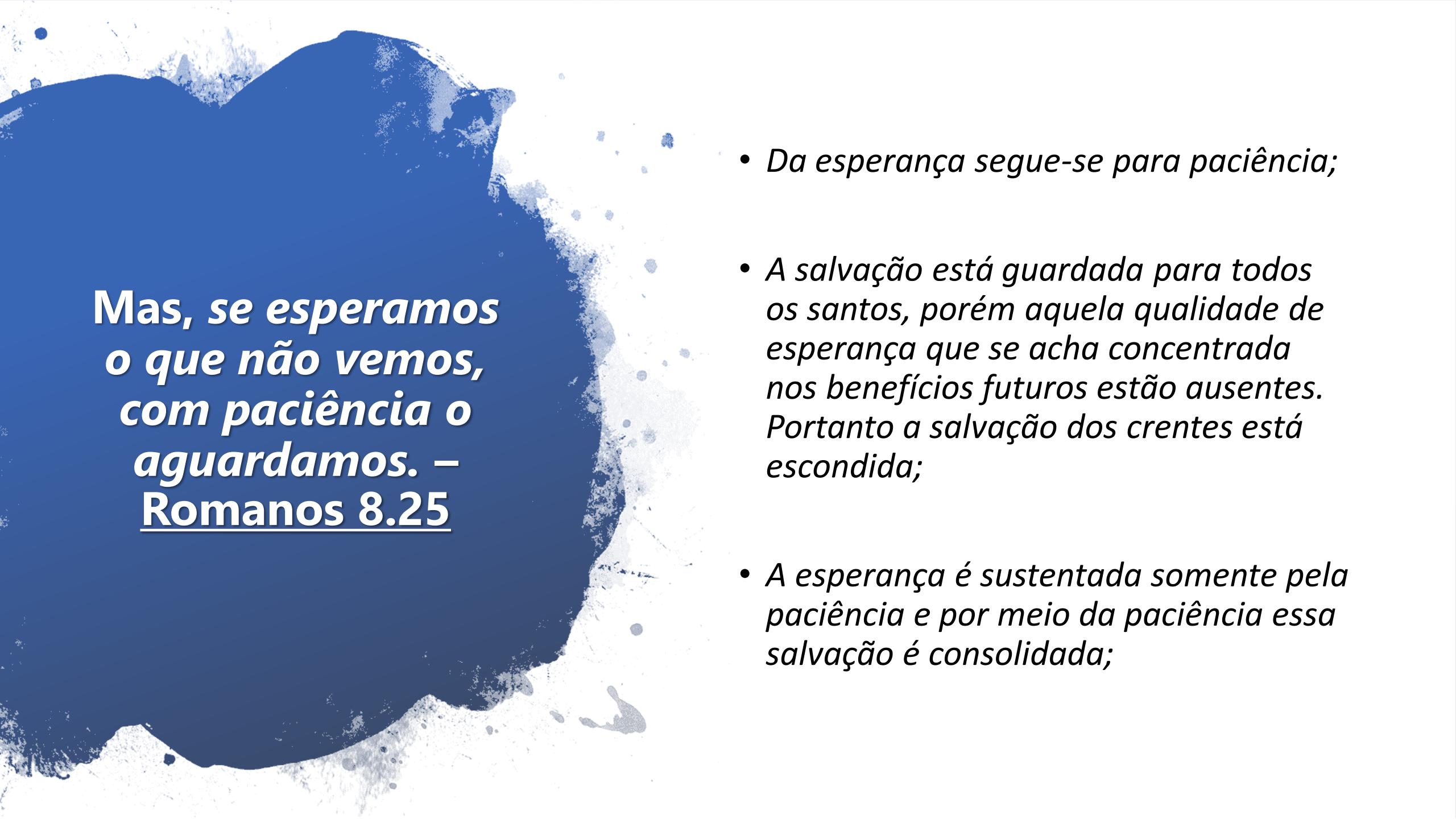
E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo. – Romanos 8.23

- **Primícias do Espírito** – Reino vindouro, a vida eterna, alegria, comunhão, pureza e relacionamento perfeitos;
- A adoção plena significa o recebimento pleno de nossa herança e a receberemos quando nossos corpos forem redimidos. A criação será restaurada e reinaremos sobre ela com Cristo (**Apocalipse 21.1-5; Apocalipse 22.5**);



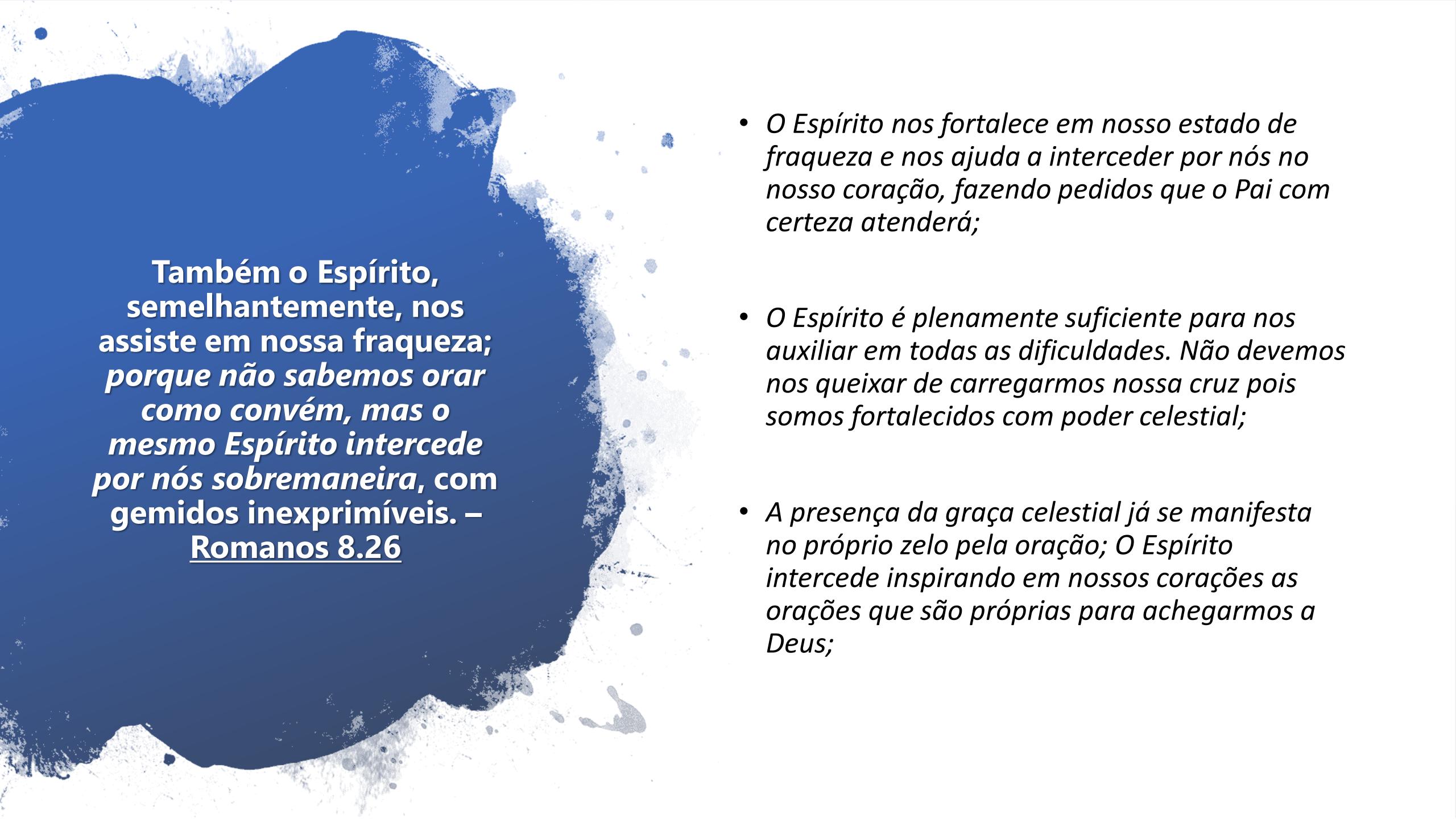
**Porque, na esperança,
fomos salvos. Ora,
esperança que se vê não
é esperança; pois o que
alguém vê, como o
espera? – Romanos 8.24**

- A vida do crente é marcada pela esperança, expectativa e paciência, no meio da dor e pesar nos caminhos da vida;
- Enquanto vivemos neste mundo, nossa salvação reside na esperança e acha-se conservada na presença de Deus;
- Os que buscam uma salvação visível, na verdade a rejeitam quando renunciam a esperança; porquanto esta foi designada por Deus como guardiã da salvação;



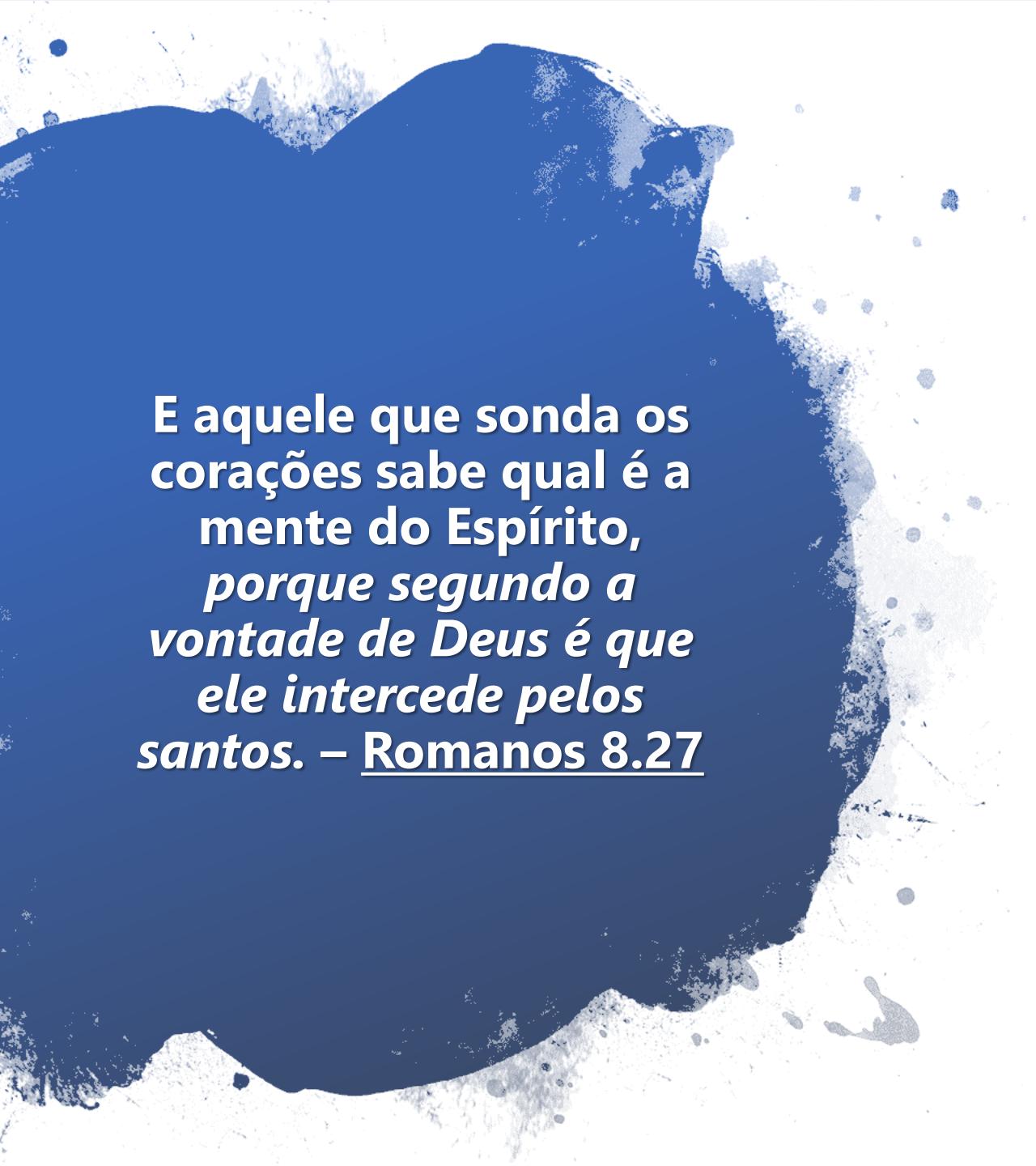
**Mas, se esperamos
o que não vemos,
com paciência o
aguardamos. –
Romanos 8.25**

- *Da esperança segue-se para paciência;*
- *A salvação está guardada para todos os santos, porém aquela qualidade de esperança que se acha concentrada nos benefícios futuros estão ausentes. Portanto a salvação dos crentes está escondida;*
- *A esperança é sustentada somente pela paciência e por meio da paciência essa salvação é consolidada;*



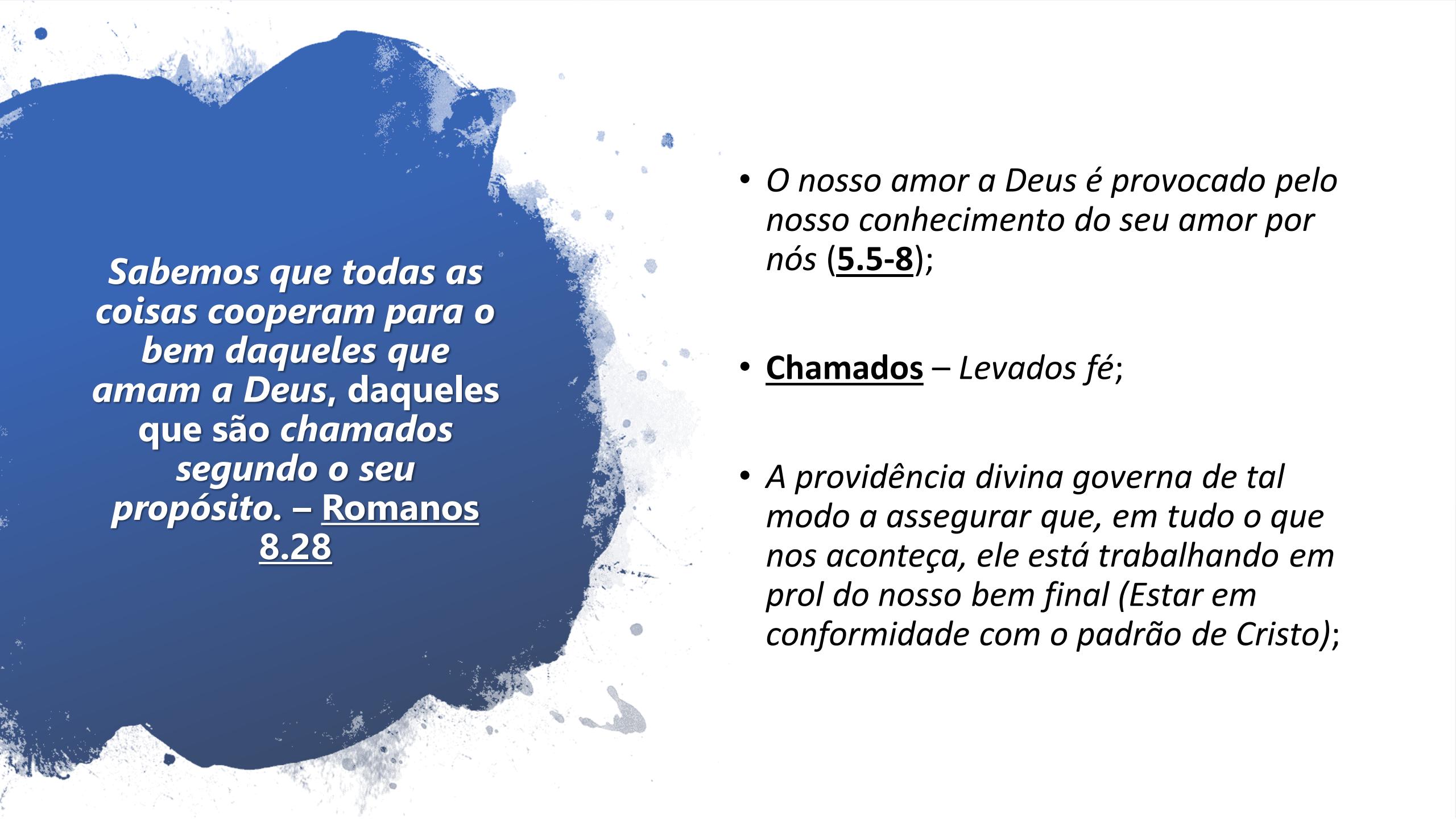
**Também o Espírito,
semelhantemente, nos
assiste em nossa fraqueza;
porque não sabemos orar
como convém, mas o
mesmo Espírito intercede
por nós sobremaneira, com
gemidos inexprimíveis. –
Romanos 8.26**

- *O Espírito nos fortalece em nosso estado de fraqueza e nos ajuda a interceder por nós no nosso coração, fazendo pedidos que o Pai com certeza atenderá;*
- *O Espírito é plenamente suficiente para nos auxiliar em todas as dificuldades. Não devemos nos queixar de carregarmos nossa cruz pois somos fortalecidos com poder celestial;*
- *A presença da graça celestial já se manifesta no próprio zelo pela oração; O Espírito intercede inspirando em nossos corações as orações que são próprias para achegarmos a Deus;*



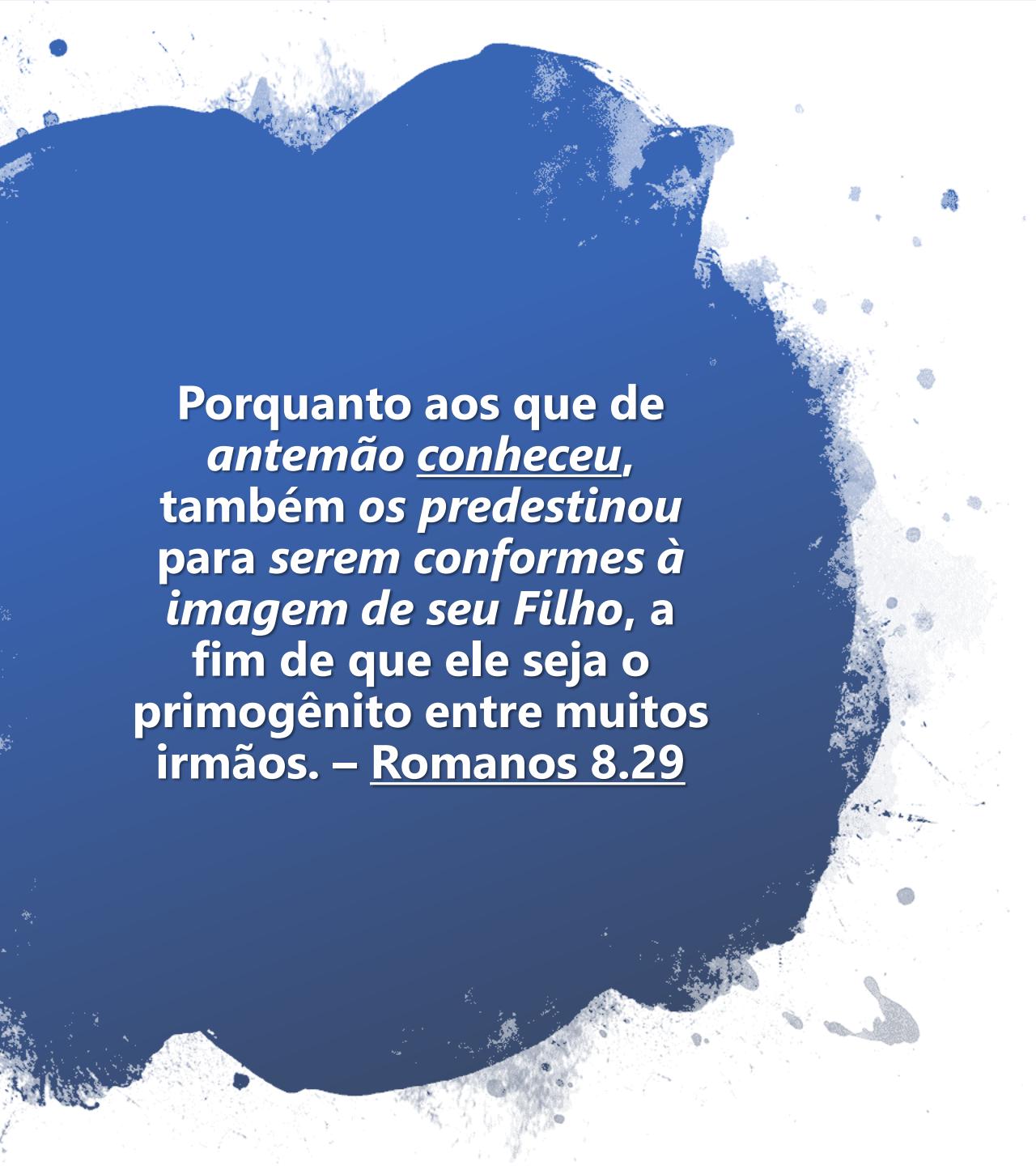
E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos. – Romanos 8.27

- *O fato de Deus nos ouvir é uma notável razão para confirmar nossa confiança, pois Ele está intimamente familiarizado com nossas orações como se fossem os pensamentos do próprio Espírito;*
- *Aquilo que é agradável a sua vontade, por meio da qual todas as coisas são governadas, não pode deixar de surtir efeito;*
- *A primeira parte da oração consiste em consentir na vontade do Senhor, que de forma alguma é forçada pelos nossos desejos;*



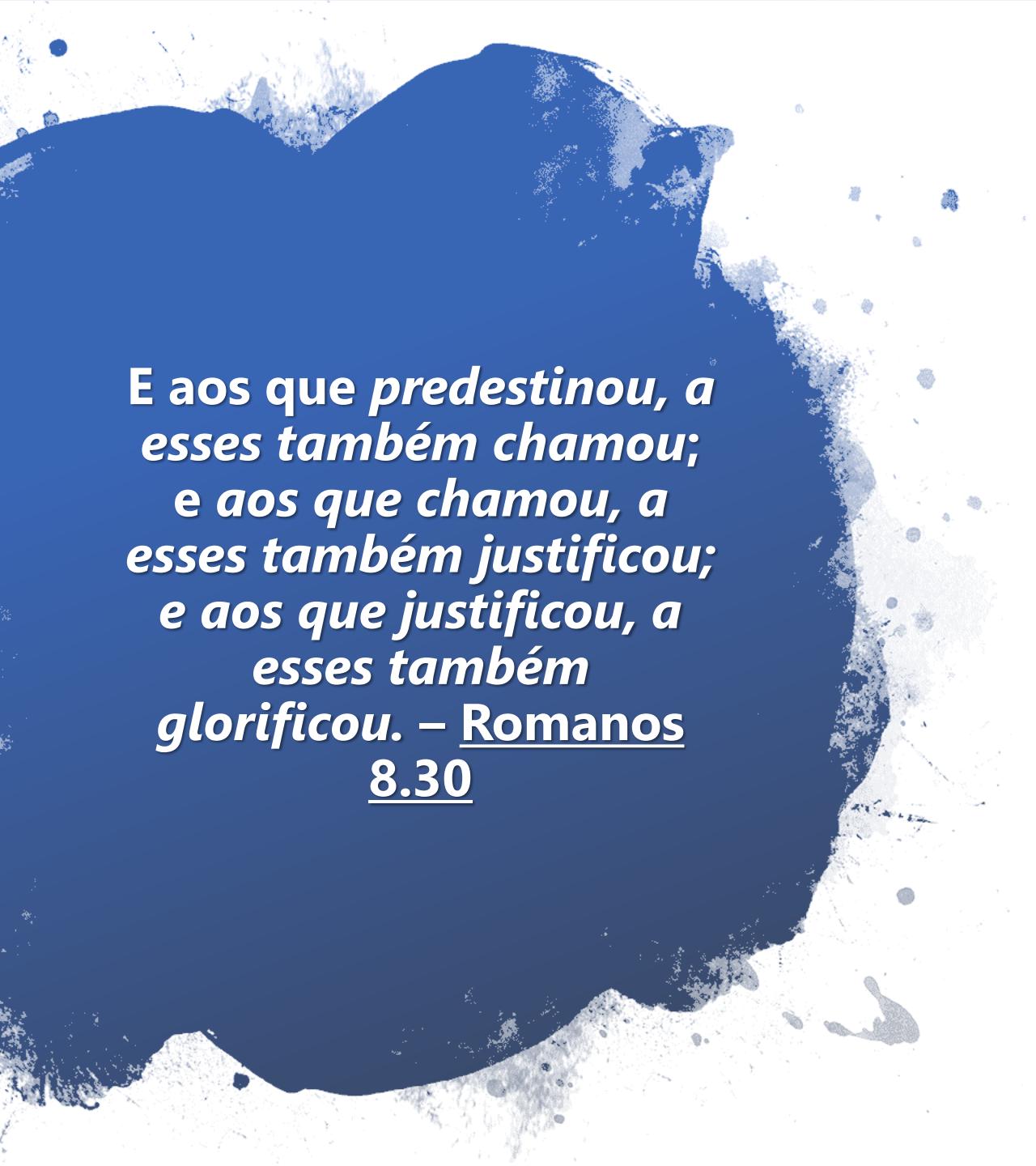
Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. – Romanos 8.28

- *O nosso amor a Deus é provocado pelo nosso conhecimento do seu amor por nós (5.5-8);*
- **Chamados** – Levados fé;
- *A providência divina governa de tal modo a assegurar que, em tudo o que nos aconteça, ele está trabalhando em prol do nosso bem final (Estar em conformidade com o padrão de Cristo);*



**Por quanto aos que de
antemão conheceu,
também os predestinou
para serem conformes à
imagem de seu Filho, a
fim de que ele seja o
primogênito entre muitos
irmãos. – Romanos 8.29**

- Paulo explica qual é o “propósito” de Deus, mostrando ser ele um plano de graça soberana e salvadora. O destino designado para os crentes tem origem na presciênciam divina.
- Presciênciam é com respeito a pessoas e não a fatos ou acontecimentos. Refere-se a própria iniciativa de Deus em escolher os objetos de seu amor ativo e salvador;
- **Conhecer** (γινώσκω -> ginosko) – Relacionamento pessoal e íntimo e não um conhecimento intelectual de alguma coisa ou alguém;



**E aos que predestinou, a
esses também chamou;
e aos que chamou, a
esses também justificou;
e aos que justificou, a
esses também
glorificou. – Romanos
8.30**

- Os que são predestinados, ao tempo certo, são chamados e convocados para uma comunhão salvadora com Cristo por meio do Evangelho (1.6; 1 Co1.9);
- Assim como o chamado resulta da predestinação, o resultado do chamado é a justificação e, subsequentemente, a glorificação;
- Cham(ou) / Justific(ou) / Glorific(ou) – Tempo verbal do passado. Indica que no ponto de vista de Deus, a obra está praticamente feita. Ele irá completa-la conforme o planejado.

A Bíblia fala de eleição por meio da santificação e de predestinação à conformidade com a imagem do Filho de Deus. Se faltarem esses ingredientes, é perda de tempo falar em eleição. – J.C.

Ryle

